Revista do Rádio

PARA SUA BIBLIOTECA!

UM VALIOSO PATRIMÔNIO CULTURAL!

ENCICLOPÉDIA PRATICA JACKSON
12 volumes

HISTORIA DO BRASIL (ROCHA POMBO)
5 volumes

OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS
31 volumes

CLASSICOS JACKSON
40 volumes

OBRAS COMPLETAS DE HUMBERTO DE CAMPOS
29 volumes

OBRAS LITERÁRIAS DE AFRANIO PEIXOTO
25 volumes

TESOURO DA JUVENTUDE, Nova edição,
18 volumes

GRANDES ROMANCES UNIVERSAIS
20 volumes

HISTORIA DAS AMÉRICAS
14 volumes

O MUNDO PITORESCO
9 volumes

UM ESTUDO DE HISTÓRIA (Arnold J. Toynbee)
4 volumes

WEBSTER'S INTERNAT. DICTIONARY
3 volumes

PRINCIPIOS DE CONTABILIDADE
3 volumes

CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA
3 volumes

PRÁTICA COMERCIAL
12 volumes

ENC. DE EFICIÊNCIA PESSOAL
10 volumes

ATLAS CUMBRE
1 volume

THE NEW WORLD
1 volume

VAN GOGH
TOULOUSE-LAUTREC
EL GRECO
3 volumes

Qualquer das obras acima pode ser fàcilmente adquirida para pagamento em módicas prestações mensais.

Solicite detalhes. Atendemos com prazer.

W. M. JACKSON, INC.

EDITÔRES

SÃO PAULO
Rua São Bento, 250-loja
Fone 32-2342
C. Postal 2 913

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 140-loja
Fone 42-0671
C. Postal 360

PÔRTO ALEGRE
Rua dos Andradas 991-loja
Fone 57-36
C. Postal 475

RECIFE: Rua da Concórdia, 143-loja C. Postal 506

MARTA ROCHA VAI CASAR-SE

O noivo de Marta Rocha não quer que ela cante mais no rádio. Vai dedicar-se ao lar.

ELA QUER MUITOS FILHOS!

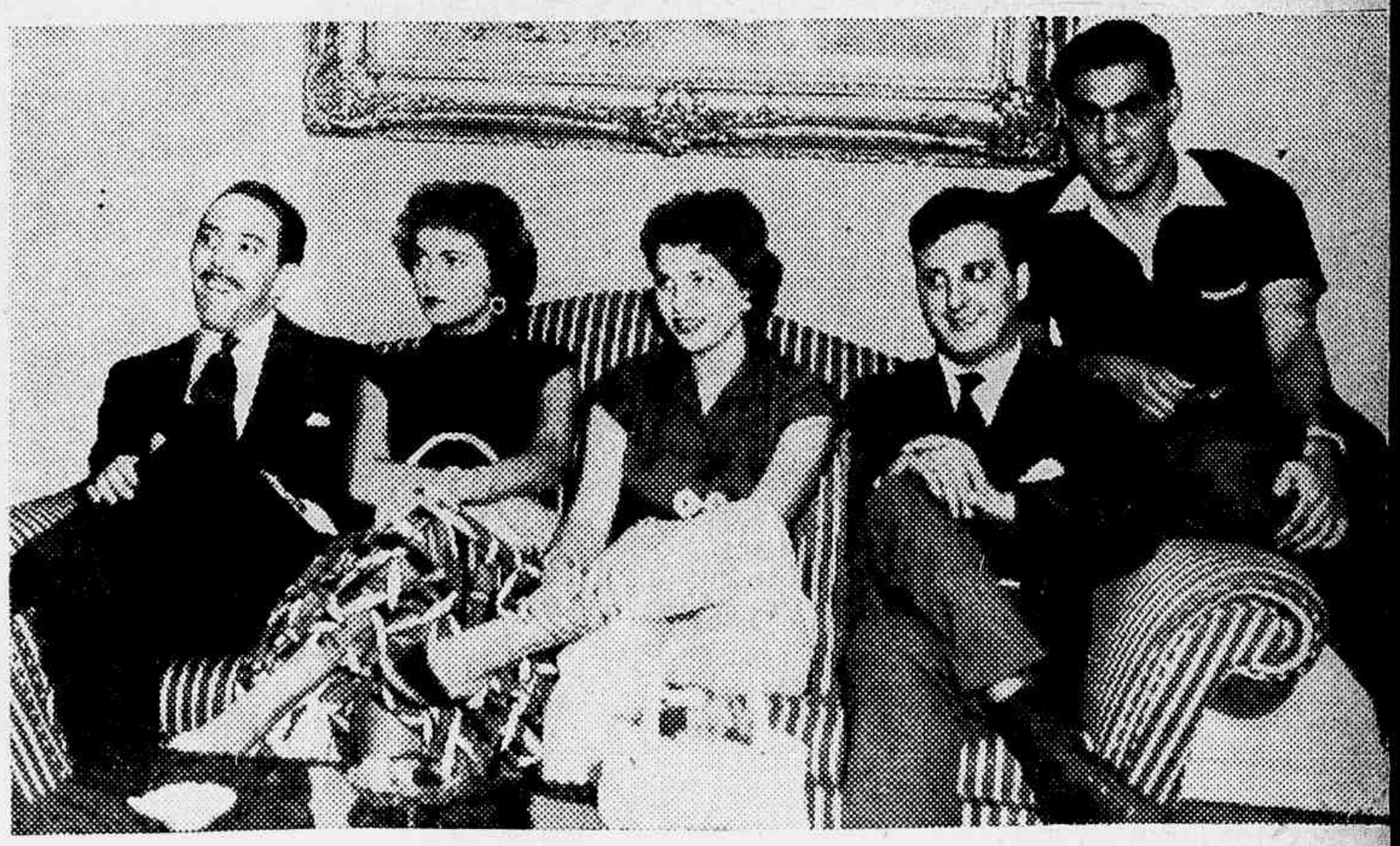
Marta Rocha continua sendo uma figura muito popular, tanto no "café society", no rádio, como nas notícias de imprensa. Seu nome consegue ainda despertar maior interêsse do que sua sucessora Emília Correia Lima, Miss Brasil de 1955. Volta e meia o seu nome tem sido focalizado como estando noiva de fulano ou de beltrano. O pianista Bené Nunes foi o primeiro e mais insistentemente apontado. Êle próprio desmentiu a notícia em entrevistas, embora a confirmasse particularmente. Tambem Marta Rocha fez questão de garantir que se tratava apenas de amizade.

Agora Marta Rocha novamente tem sido focalizada como estando decididamente noiva. Êle seria o sr. Álvaro Piano, filho e herdeiro do dono de uma das maiores casas de câmbio de Buenos Aires, a Casa Piano, e sócio da firma Bordalo Brenha, uma das grandes casas de câmbio do Rio.

Marta ludibriou várias vêzes a nossa reportagem, faltando aos encontros marcados (repetidamente) e não deixando justificativas. O que se pode depreender e apurar dos fatos é que Martinha pretende mesmo casar-se em breve com o sr. Álvaro Piano. Casar-se e ter muitos filhos, como já declarou à imprensa, em outras oportunidades.

A ex-Miss Brasil não esconde que adora crianças. E que depois do casamento espera que venha a sua sucessora ao título

Há tempos falou-se no noivado de Marta Rocha com Bené Nunes. Lembram-se dessa foto que então publicamos? Mas tudo passou. Agora ela será feliz com um industrial.



Os noivos, pais e sogros: o casal Jorge Veiga. Ruth e Alejandro ganharam presentes valiosos, especialmente de artistas, amigos de Jorge. Êste, por sinal, estava elegantíssimo, como se pode observar.

Foi um acontecimento colorido o enlace matrimonial Ruth de Oliveira Veiga com Alejandro Agra Cadarso, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres. O fato alcançou repercussão no meio radiofônico, uma vez que a jovem noiva, filha do cantor Jorge Veiga, desfruta de grande simpatia entre os nossos artistas. Apesar das chuvas que cairam durante tôda a tarde, dezenas de pessoas colocaram-se à porta da Igreja, muito antes da cerimônia, desejosas de assistir ao casamento. Cartazes do rádio, inclusive o presidente da ABR, sr. Manoel Barcelos, acompanhado da sua espôsa, estiveram presentes para cumprimentá-los.

A chegada dos noivos ocorreu sob um chuvisco frio e amolante. No altar-mor, ornamentado de cravos, prestaram o juramento sagrado perante Deus e ouviram o "conjugo vobis". Foram padrinhos de Ruth, o diretor da Rádio Nacional, Dr. Odilo Costa Filho e senhora, e do sr. Alejandro Cadarso, o casal Jorge Veiga. O noivo (espanhol de nascimento), vestia trajes de meia

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

O beijo comovido da mamãe e um instante da colocação das alianças. Presentes, Jorge e o padrinho, o diretor da PRE-8.

Jorge e espôsa, que usava um lindo traje.

Rutinha recebe o beijo emocionado do papai.

NO DIA DO CASAMENTO DA FILHA:

LÁGRIMAS DE JORGE VEIGA

Texto de INÁ MARIA — Fotos de E. MELLO

O beijo nupcial. Alejandro, que é espanhol, considera Jorge e espôsa como seus segundos pais.

Ruth e Alejandro, numa pôse exclusiva para esta revista, junto com os pais e os padrinhos, o casal Odilo Costa.

seus maiores dias. Chegou mesmo a chorar. Assistiu ao casamento da filha mais velha, com um semblante de felicidade e de compreensível tristeza. Ruth ainda era para êle a menina travêssa, que ao longo da sua carreira deu-lhe o estímulo necessário, nos lances mais adversos já enfrentados. E na recpção aos amigos e admiradores disse-nos:

— É difícil a missão de ser sogro. Ontem fui genro, hoje sou sogro e amanhã (quem sabe?) tornar-me-ei avô. Não há dúvida de que já agora posso olhar os anos passados, para sentir-me vitorioso e feliz.

●

O noivo, como já se disse, descende de tradicional família espanhola. Está no Brasil há 15 mêses, conhecendo Rutinha não faz muito tempo. Por ela se apaixonou, sendo logo correspondida. Jorge Veiga e senhora fizeram muito gôsto no casamento de ambos.

Um retrato de Ruth: a noiva refletia beleza e felicidade. O maior tesouro de Jorge Veiga.

Na sacristia, a assinatura do documento matrimonial. Artistas compareceram ao ato.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

gala, isto é, calças escuras listadas de casemira inglêsa, paletó prêto, lenço côr rosa-velho, gravata azul-marinho e sapatos de verniz. A noiva ostentava um rico vestido branco, em renda guipire, a frente inteira, mangas justas, compridas, e uma meia cauda com babados plissados. Cobria-lhe os cabelos um original chapéu de rendas, motivo da atenção dos presentes e de comentários os mais diversos. O seu boquê de rosas brancas e rosas pálidas, seguro com flagrante nervosismo (ela não podia esconder a natural emoção) fôra presenteado pela sra. Odilo Costa Filho. Sabemos que sòmente de rendas utilizaram Cr$ 25.000,00, para a confecção do vestido, a cargo da Madame Paulina Medeiros. A figurinista nos declarou:

— Sou amiga de Ruth que conheço dêsde criança. Havia-lhe prometido fazer o vestido do casamento. Agora o meu trabalho constituiu um presente, no qual dei o melhor do meu esfôrço.

— Quanto costuma cobrar para idêntica encomenda?

— Não tenho um preço base, tabelado para confecções, critério êsse adotado em qualquer atelier. Um vestido como o dela, entretanto, pagos por mim as rendas e os aviamentos, custa Cr$ 40.000,00.

●

Jorge Veiga experimentou um dos

O casamento civil realizou-se dias antes. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, Jorge Veiga e senhora, e por parte do noivo, o casal Gumercindo Rodrigues Fragoso. Receberam os nubentes, inúmeros e valiosos presentes. Anotamos os que foram mandados por Manoel Barcelos (uma fruteira de cristal veneziano), "Copacabana Discos" (um faqueiro de prata), Dr. Odilo Costa Filho (um jogo de chá todo trabalhado), Irmãos Vitale (um estojo de jantar de porcelana polonêsa) e Carlos Botelho (uma enceradeira). Vários foram os presentes do papai Jorge Veiga. Entre outros podemos citar todo o mobiliário do apartamento onde sua filha irá residir.

Os recém-casados seguiram em lua de mel para Petrópolis.

Um sorriso para a **REVISTA DO RÁDIO**. Os noivos passaram a lua-de-mel em Petrópolis e em breve deverão viajar.

Ruth e seu deslumbrante vestido de noiva. Sua modista calculou-o em custo aproximado de quarenta mil cruzeiros. O vestido é riquíssimo.

Os noivos na pôse clássica. O belo buquê que Rutinha segura lhe foi oferecido pela madrinha, espôsa do diretor da Nacional.

Jorge Veiga convidou, para padrinhos da cerimônia religiosa, o sr. Odilo Costa e espôsa. Na foto, uma pôse dos noivos e padrinhos.

O DIÁRIO DE Emilinha

ITAJAÍ

— *Pois a Emilinha de vocês continua viajando intensamente. Ainda no outro dia, às primeiras horas da manhã, eu estava embarcando num avião da Varig, rumo à cidade de Itajaí, onde chegaria às 11 horas, recebendo uma entusiástica recepção no aeroporto. Era a segunda vez que eu visitava aquela cidade e podia constatar que as minhas fans cada vez mais demonstravam imenso carinho pela Emilinha de vocês. Desembarquei as malas e fui para o hotel, na Praia das Cabeçudas. E que praia! Qualquer coisa de deslumbrante!*

O PAPAGAIO

— Na praia das Cabeçudas existe uma pedra imensa em forma de papagaio, vejam vocês. Pintaram, então, os olhos da "ave". E, assim, à distância, vê-se perfeitamente o papagaio de granito, os olhos brilhantes, provocando comentários de admiração. Fiquei com muita pena de não tirar um retrato junto à êle. É que estava chovendo e o fotógrafo, como da outra vez, achou que o retrato não ficaria nada nítido. Paciência. Fica para a próxima vez, porque eu voltarei, se Deus quiser, à bela Itajaí.

PRESENTES

— *As moças do meu fan-clube local cercaram-me de gentilezas, presenteando-me, inclusive, com um lindo aparelho de café. Naquele mesmo dia, atuei em dois espetáculos no cinema do "seu" Emílio, um senhor muito cordial, que, além de meu xará, é pródigo de gentilezas com os artistas, sempre pronto a contar uma anedota e a uma boa conversa. Bem, na mesma ocasião, por volta da meia-noite, fui cantar no "Clube Sexta-feirino", que estava repleto de pessoas. Foi uma festa encantadora. Participei, então, de um leilão-americano, para arrecadar fundos destinados à construção da nova matriz. Deu uma bela renda, e as senhoras que promoveram o espetáculo ofereceram-me um lindo cartão com êstes dizeres: "Bondosa Emilinha Borba, nosso profundo reconhecimento por sua intensa colaboração em prol da nova sede da matriz de Itajaí. (as.) Lair Fischer, Hilda Fischer e Jaci Pereira". Peço às minhas fans de lá que continuem ajudando a grande obra, que é linda, humana e fala aos nossos corações.*

EM JOINVILLE

— Pra lá segui no dia seguinte. Mas o máu tempo impediu-me de chegar à cidade. O comandante do avião, com muita acerto e prudência, achou conveniente não pousar o aparelho. E, assim, fomos para São Paulo. Fiquei com muita pena de não cantar em Joinville. Mas lá estarei, dentro em breve. Assim, fui para São Paulo, onde chovia bastante. Hospedei-me no Hotel Excélsior e dormi, maravilhosamente, tôda a noite, até as 7 da manhã.

EM CURITIBA

— *Embarquei, naquela hora, para Curitiba. Lá, fui recebida carinhosamente pelo meu fan-clube curitibano. No olhar de cada moça vi um mundo de felicidade. Em seguida, elas foram para o teatro, enfeitá-lo para a minha atuação. Cantei, ali, graças a Deus com muito sucesso. E, depois, fui à festa do Círculo Militar, gentilmente convidada. Lá encontrei o general Iberê, irmão do Ernesto, da Víctor, pessoa educadíssima e gentil (como o Ernesto), que me cercou de gentilezas, com tôda a sua família. Mas, sôbre isso, depois eu conto, combinados? E até semana que vem, seu Deus quiser.*

Emilinha Borba

... todo mundo canta com o

"VAMOS CANTAR"

— a mais completa revista com tôdas as letras de músicas! A melodia que você prefere tem a letra publicada em

"VAMOS CANTAR"

3 cruzeiros em todos os jornaleiros!

ENTREVISTA

TECO TECO

COM FRANCISCO CARLOS

— Qual o seu verdadeiro nome?
— *FRANCISCO CARLOS RODRIGUES FILHO.*

— Algum apelido?
— *NÃO. FELIZMENTE.*

— Casado ou solteiro?
— *SOLTEIRO.*

— Pratica algum esporte?
— *SIM. BOX, MAS COM ESPÍRITO DE AMADORISMO.*

— De que mais gosta na vida?
— *PAZ DE ESPÍRITO.*

— Que acha da dor de dente?
— *HORRÍVEL.*

— Usa brilhantina no cabelo?
— *SIM: "WILIANS".*

— De que côr é o seu carro?
— *AZUL CLARO COM A CAPOTA BRANCA.*

— Gosta de viajar?
— *CONFORME A VIAGEM. HÁ VIAGENS BEM DESAGRADÁVEIS.*

— Seria pescador?
— *NÃO. O MAR É MUITO BELO, CANTA NA PRAIA, MAS A PROFISSÃO NÃO ME ATRAI.*

— Voaria em avião à jato?
—.*SEM MEDO ALGUM.*

— Está sempre na moda?
— *PROCURO ACOMPANHÁ-LA*

— Quantas cartas recebe por mês?
— *EM MÉDIA 500.*

— Quanto gasta por ano em roupas?
— *SE FÔSSE SOMAR... DARIA ARREPIOS!*

— Deixaria de cantar se o amor assim o exigisse?
— *DEIXARIA; A FELICIDADE É TUDO QUE UM SER HUMANO PODE DESEJAR.*

- Seria garimpeiro?
— *BEM POSSÍVEL...*

— Tem tendência à solidão?
— *ÀS VÊZES O CORAÇÃO SEGREDA ÊSSE DESEJO.*

— Gosta do campo?
— *MUITO. ADORARIA VIVER NAS PAISAGENS.*

— Já brigou em público?
— *NÃO. E PROCURO NÃO DAR MARGENS A ISSO.*

— Onde deu o seu primeiro autógrafo?
— *NO RIO.*

— Seria repórter?
— *SERIA. ACHO O JORNALISMO UMA DAS MAIS BELAS PROFISSÕES.*

— Já espirrou frente ao microfone?
— *NÃO. FELIZMENTE...*

— Costuma cantar no banheiro?
— *O TEMPO É TÃO POUCO QUE NÃO POSSO DAR A ÊSSE LUXO.*

— Joga futebol?
— *HOJE EM DIA, NÃO; MAS, DURANTE O TEMPO DE ESCOLA, JOGUEI PELO INSTITUTO JURUENA. ERA BEQUE.*

— Namora no cinema?
— *ÀS VEZES É NECESSÁRIO...*

— Espera viajar num foguete interplanetário?
— *NAAÃO... DEUS ME LIVRE!*

— Come muito?
— *PARA O MEU FÍSICO, MUITO POUCO.*

— Acredita em alma do outro mundo?
— *EIS AÍ UMA PERGUNTA QUE PRECISA DE UMA RESPOSTA MUITO SÉRIA...*

— Gosta de baile?
— *NÃO MUITO... MAS ÀS VEZES É BOM PARA ESTICAR AS PERNAS.*

— Está satisfeito com o contrato atual?
— *MUITÍSSIMO.*

— Quem é o seu maior amigo?
— *TENHO MUITOS AMIGOS. MAS DOIS HÁ QUE QUERO COMO IRMÃOS.*

— Que mais espera da vida?
— *VIVER COM DIGNIDADE.*

— Qual a côr de sapato que mais gosta?
— *SÓ USO SAPATOS MARRONS*

— Qual o seu clube predileto?
— *ORA... É O "MENGO".*

— Gosta de dormir de pijama ou de "short"?
— *PREFIRO OS PIJAMAS ORIGINAIS E AZUES.*

— Tem algum objeto de estimação?
— *SIM. UM ANEL QUE USO NO DEDO MÍNIMO HÁ 16 ANOS.*

— Qual seu tipo predileto?
— *APRECIO TODOS. MAS...*

— Quanto o rádio já lhe rendeu?
— *PERTO DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS.*

— Você dorme cêdo?
— *GERALMENTE AS DUAS DA MADRUGADA.*

— Prefere traje esporte ou passeio?
— *PREFIRO ANDAR À MANEIRA ESPORTIVA.*

Mexericos DA CANDINHA

● **A última do Caubi Peixoto é esta: apaixonado por uma alemã de 28 anos. Si non é vero, é di veras...**

● O cronista Arno Voigt acha que Virgínia Lane e Celeste Aida não dão mais nada no teatro de revista. E que por isso passaram a fazer imoralidades na TV.

● **Por falar em cronista, o Ricardo Galeno continua decididamente apaixonado por uma tal Marlene que não é a rival da Miloca. Qualquer dia a espôsa dêle sabe...**

● E ainda de cronista: um tal "ouvinte desconhecido" do "O Globo", acha que Manèzinho Araújo fêz muito bem deixando de cantar e abrindo um restaurante.

● **Que estará havendo entre Heron (Esso) Domingues e Jacira Gomes? Ouvi falar em arrufos.**

● Se não sabia, vão saber: o espôso de Dalva de Oliveira, o Tito, é geralmente quem escolhe o guarda-roupa dela.

● **Apelido novo do Armando Louzada: "Siki queimado". Porque é magro e está sempre aborrecido...**

● Um pouco mais de 450 mil cruzeiros foi quanto Ângela Maria ganhou em 20 e poucos dias de excursão pelo Norte. E foi tudo para o Banco...

● **Essa Amália Rodrigues... Como custa caro! Para cada audição em rádio pediu 50 contos! Para cada programa! Quase o Vítor Costa desmaiava...**

● O Alziro Zarur já não leva a coisa mais brincando. Já fala sério. Só chama o querido cronista João Melo de "São João Melo". Que é isso querido Zarur? Que "poderes" são êsses?

● **Anselmo Duarte não anda em maré de sorte. A última é a do seu carro: bateu. Ou melhor, bateram nêle. Consêrto: 25 mil cruzeiros.**

● O Floriano Faissal disse que vai fazer as pazes do Max Gold com a Zezé Fonseca. Só quero ver.

● **O sr. Paulo Bittencourt (dono do "Correio da Manhã") deu um saxofone francês de presente a Pixinguinha, de quem é grande fan.**

● Celso Guimarães sofreu uma operação, rápida, sem perigo, mas já está passando bem.

● **A filha de Sílvio Caldas (que tem 19 anos) está noiva de um guapo rapaz chamado Ivo. Ela se chama Silvinha e mora em Paquetá.**

● Ademilde Fonseca mora em Bonsucesso mas só corta o cabelo em Copacabana.

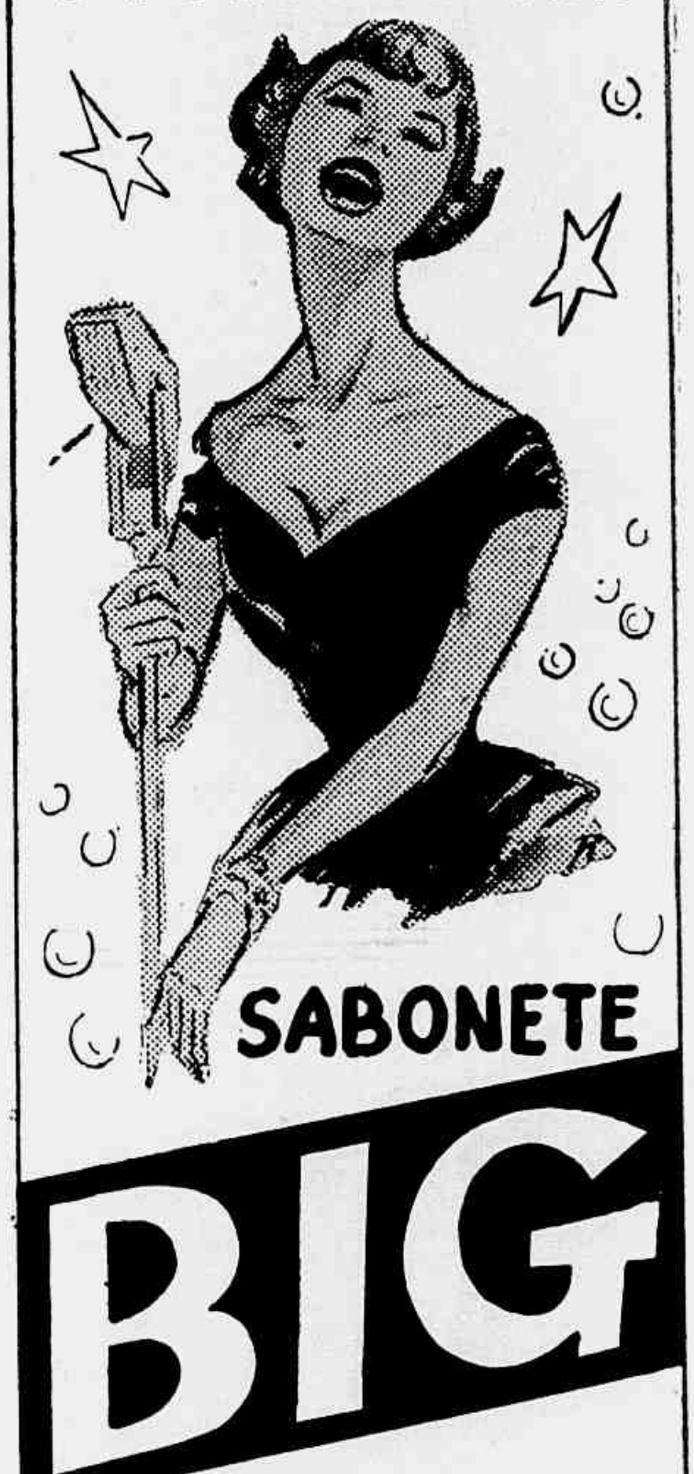
● **Um jornal do Rio disse que o Raul de Barros é excelente tocando samba. Mas que executando mambo é um fracasso... Vocês concordam?**

● Jararaca é um pão duro de marca maior. Êle não dá... nem bom dia, para economizar!

● **A Claudete Soares está noiva. O rapaz é operador da Tupi. Se não está noiva, está namorando. E daí é um passo...**

● Nádia Regina, conhecem? Vai casar-se com um comerciante, sócio do "Rei dos Sobrados". Foi a Sandra Barreto quem me disse.

ELAS USAM... e recomendam



SABONETE BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE !
"BIG" ECONOMIA !

Sabonete

Um produto das
INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA

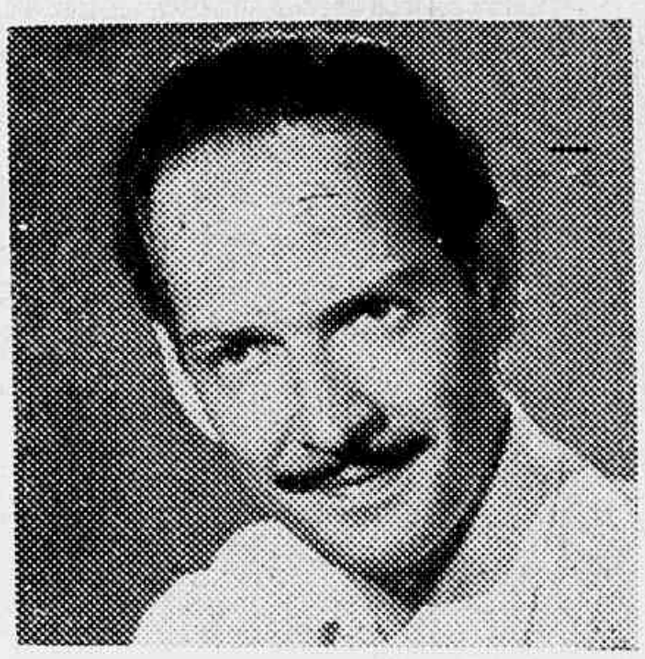
— PERÓN VOLTARÁ AO PODER?

— Responderei a esta pergunta de maneira sincera: acho que Perón não voltará.

OLAVO DE BARROS

— Não. Parece-me que o povo argentino viveu oprimido pela ditadura muito tempo.

JACIRA GOMES



— Quem é que pode garantir sua volta ou não? Porém, não nos esqueçamos do caso Vargas.

RODOLFO MAYER

— De acôrdo com a História Universal, os grandes acontecimentos impelem para a frente...

LÍGIA SARMENTO

— Não. Êste foi o fim da última fortaleza de um regime totalmente superado.

CARLOS FRIAS

— Não, pela decepção que causou ao povo argentino. Ainda mais com segredos desvendados.

DÓRIS MONTEIRO

— Poderá voltar, em caráter particular, a passeio. Mas, políticamente, não voltará.

CAHUÊ FILHO

— Não, porque não encontrará apôio das fôrças armadas e do povo argentino.

FERNANDO JOSÉ

— Não! Graças a Deus, os ditadores não voltam. Apenas isso, o que posso dizer de Perón.

CÉSAR LADEIRA

Seria o caso de se dizer: "a bela e a fera"...

INEZITA CANTA DESDE OS 7 ANOS

...E NUNCA SONHOU EM SER ARTISTA

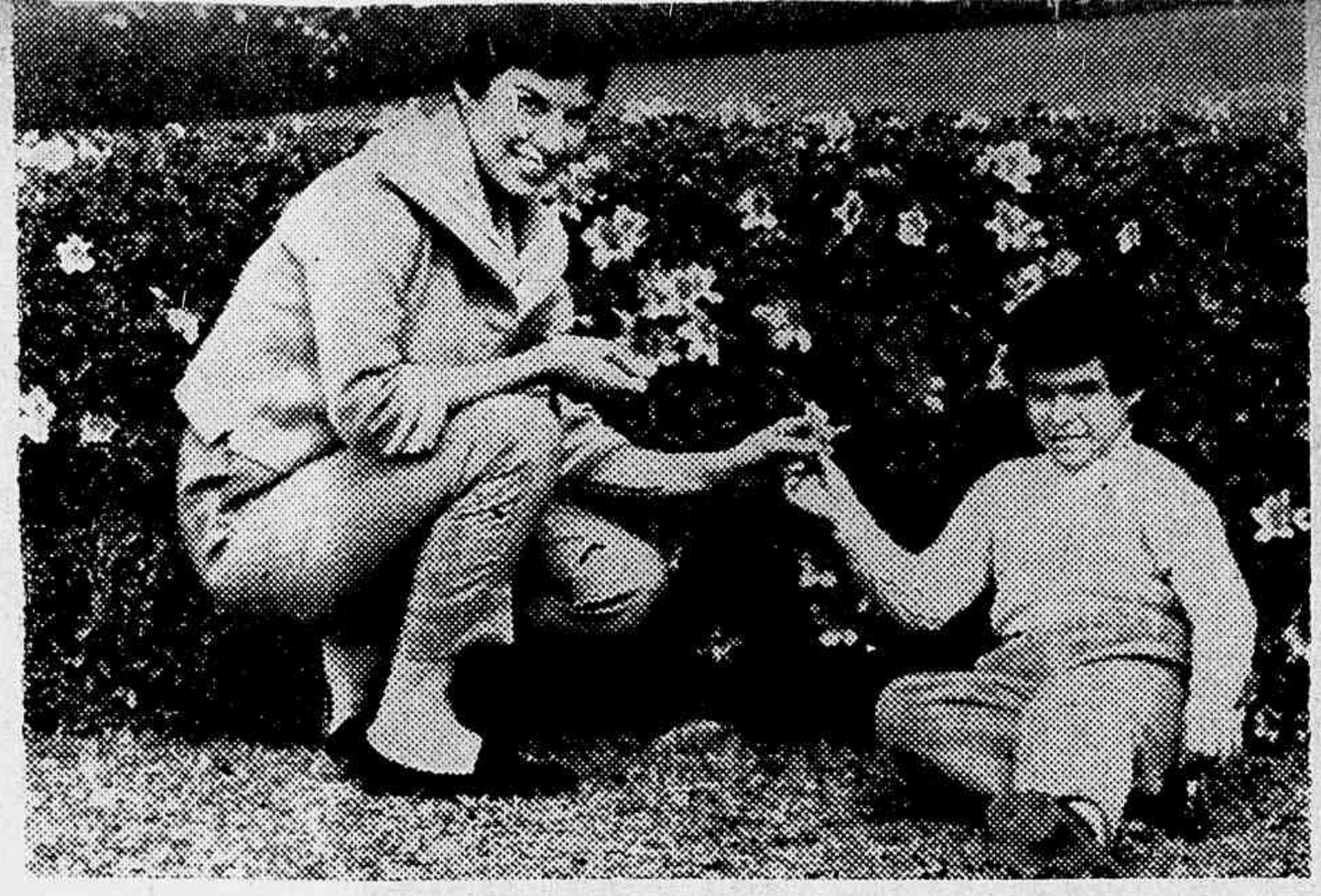
O caso de Inezita Barroso é realmente raro na radiofonia brasileira. Antigamente era muito comum as pessoas que tinham recursos financeiros dedicar-se à arte simplesmente pela arte. Havia então jovens que atuavam pelo prazer de cantar ou de tocar seu instrumento predileto, não se importando com o salário que pudessem receber. Mas, êste tempo passou e agora vivemos numa época em que todos parecem ser materialistas, e só atuam em rádio ou outra qualquer atividade artística pensando no dinheiro que isto lhes vai render. Inezita Barroso também começou como os amadores do tempo da Velha Guarda, cantando apenas pelo prazer de cantar.

A cantora da Record nunca pensou em ser artista. Canta e toca violão desde criança e faz muitos de seus números acompanhando-se sòzinha ao violão. Aos 7 anos começou cantando, aos onze a família mandou que parasse porque o canto e o violão lhe atrapalhavam os estudos. Dedicou-se ao piano e durante muitos anos só executou aquêle instrumento, que era aceito pela "gente bem". Mesmo sentindo que sua alma estava voltada para os nossos ritmos folclóricos, continuava tocando os clássicos ao piano sonhando com o violão.

O casamento foi o acontecimento que libertou sua alma de artista nata. Tendo casado com Adolfo Barroso, talentoso advogado de São Paulo, grande admirador da arte da espôsa e que soube compreender seus anseios de liberdade artística, Inezita nasceu para a arte nessa ocasião. Foi Adolfo quem incentivou e ajudou-a a encontrar sua verdadeira vocação. Nessa ocasião Inesita levou mesmo a sério a música e passou a dedicar-lhe tôda sua atenção. Em 1950 tomou o seu primeiro contato com o profissionalismo, vivendo destacado papel no filme nacional "Ângela", onde, além de representar, também cantava. Seguiram-se recitais no Teatro Brasileiro de Comédia, no TCA e no Teatro Colombo, em São Paulo. Mais tarde, seguiu para Recife, onde cantou pela primeira vez como profissional do rádio. O falecido compositor Evaldo Rui foi quem a fêz ingressar no rádio paulista, apresentando-a num programa na Rádio Bandeirantes. Mais tarde, participou da audição inaugural da TV-Tupi de São Paulo. Inezita atingiu o ápice de sua carreira quando assinou contrato com a Rádio e TV-Record. A Record deu a Inezita o valor que ela realmente tem e, reconhecendo seu enorme talento, não poupou esforços para conquistar-lhe, no cenário radiofônico nacional, o lugar que lhe era devido. A participação de Inezita no Festival de Punta del Este no Uruguai, foi marcada com grande êxito. Já gravou para diversos países estrangeiros, tendo recebido até um pedido do govêrno uruguaio para fazer onze gravações de páginas folclóricas brasileiras.

Nestes poucos anos de carreira artística, Inezita já participou de uma série de filmes, entre os quais: "Ângela", "Destino em apuros", "C

Artista e dona de casa, Inezita se desincumbe de suas tarefas.



A filhinha toma sempre todo o tempo disponível da mamãe.

Craque", "É proibido beijar", "Carnaval em L'A Maior" e "Mulher de verdade".

Mas, Inezita Barroso prefere ficar por enquanto no Brasil, cantando em seus programas na TV Record às sextas-feiras e na Rádio Record, aos sábados. E, principalmente, cuidar de sua casa, decorada com motivos brasileiros e dar tôda sua atenção à educação de sua filhinha, a graciosa Marta, de cinco anos de idade. Por especial deferência da Rádio Record, Inezita (que já estêve recentemente em temporada na Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, na Rádio Jornal do Comércio de Recife) está agora se exibindo no Rio, na Rádio Nacional, onde atua às quartas-feiras, às 22 horas, e às quintas-feiras, às 20,35.

Por ocasião de sua estréia na Rádio Nacional, Inezita ofereceu um almôço à imprensa e amigos. Presentes, o nosso diretor Anselmo Domingos, Pedro Wormes e Carlos Galhardo entre outros.

RÁDIO ★ TESTE ★

1 — Qual destes rádio-atores fêz o papel de dr. Mendonça na novela "Em busca da Felicidade"?:

☆ Paulo Gracindo
☆ Saint Clair Lopes
☆ Floriano Faissal.

2 — *Qual destes animadores criou a "Hora do Pato"?:*

☆ *Jorge Cúri*
☆ *Héber de Bôscoli*
☆ *Jaime Moreira Filho*

3 — "O Anjo", personagem famoso do rádio, era interpretado por?:

☆ Domicio Costa
☆ Álvaro Aguiar
☆ Gerdal dos Santos

4 — A rádio-atriz Cordélia Ferreira iniciou sua carreira em uma destas emissoras. Qual?:

☆ Rádio Nacional
☆ Rádio Tupi
☆ Rádio Mayrink Veiga

5 — *Qual destes artistas viveu o papel título do filme "Sinhô"?:*

☆ *Rodolfo Mayer*
☆ *Bené Nunes*
☆ *Ronaldo Lupo*

Assinale suas respostas e confronte-as com as que publicamos abaixo, marcando um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa dar maior atenção ao que lê sôbre o rádio e sua gente.

2 pontos — Fraco. Você precisa interessar-se realmente pelo que lê sôbre o rádio e sua gente.

3 pontos — Regular. Você está progredindo e com um pouco mais de atenção poderá ir bem longe.

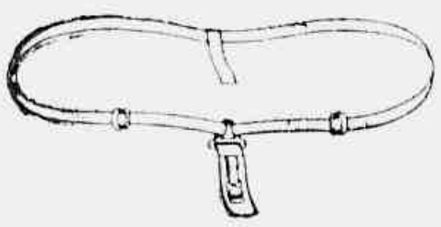
4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos sôbre o rádio.

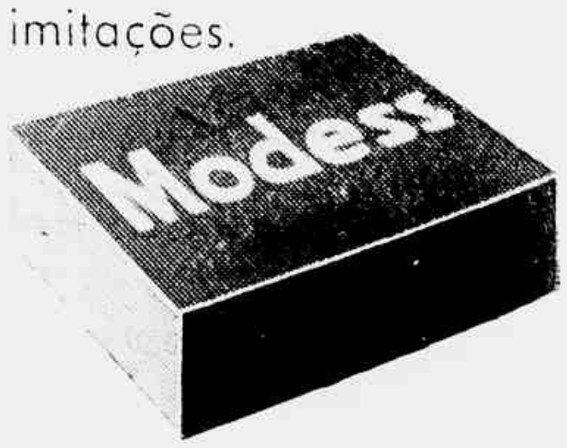
5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Floriano Faissal; 2 — Héber de Bôscoli; 3 — Álvaro Aguiar; 4 — Rádio Mayrink Veiga; 5 — Bené Nunes.

Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro. A absorção controlada mantém sêcas as beiradas da superfície externa. A parte de fora e os lados são impermeáveis. *Nada para lavar – é usado uma só vez.* É feito pela Johnson & Johnson, o nome de maior prestígio em produtos cirúrgicos. Ao comprar, insista em Modess. NUNCA aceite imitações.





P.S. – Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess.

BURACO da fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

OLGA NOBRE

- Rádio-atriz da Nacional
- Começou na Mayrink como cantora, em 1931, ganhando 50 cruzeiros por programa
- Não despreza uma saia rodada
- Calça sapatos n.º 32
- Manequim: 44
- Desquitada
- Prefere dar presentes a receber
- E' sempre vista acompanhada, nunca anda sòzinha
- Não tem hora certa para deitar-se
- Fuma cigarros Continental
- Tem muitas manias, mas sempre as esquece
- O cravo é a flor de sua preferência
- Gosta de fazenda estampada, principalmente seda
- O azul é sua côr favorita
- Adora ostras, de qualquer maneira, até cruas
- E' diplomada em corte e costura pela ABR
- Faz seus próprios vestidos
- Das estações do ano, prefere o verão
- Ama loucamente o sol
- Pretende, num futuro bem próximo, dedicar-se inteiramente à família
- E' dona de uma agência de automóveis de sociedade com seu irmão
- Odeia a deslealdade
- Seu xodó são os olhos castanhos de seu filho
- E' profundamente amiga do silêncio
- Sonha com seu apartamento completamente pago para ter maior tranqüilidade
- Espera ganhar a sorte grande, por isso tôda a semana compra um bilhete inteiro
- Adora jogar "buraco"
- Quando os cassinos funcionavam, fazia sua fèzinha na roleta
- Arruma sua casa, muito embora tenha empregada para isso
- E' bastante econômica
- Tem uma coleção de Budas em marfim
- Adora cantar
- E' irmã de Nelson Nobre, o "Rei Momo".

ALMA FLORA E SALU DE CARVALHO ATESTAM

O BRASIL ESTÁ NO CORAÇÃO DOS PORTUGUESES

Texto de **FERNANDO LUIS** e Fotos do nosso arquivo

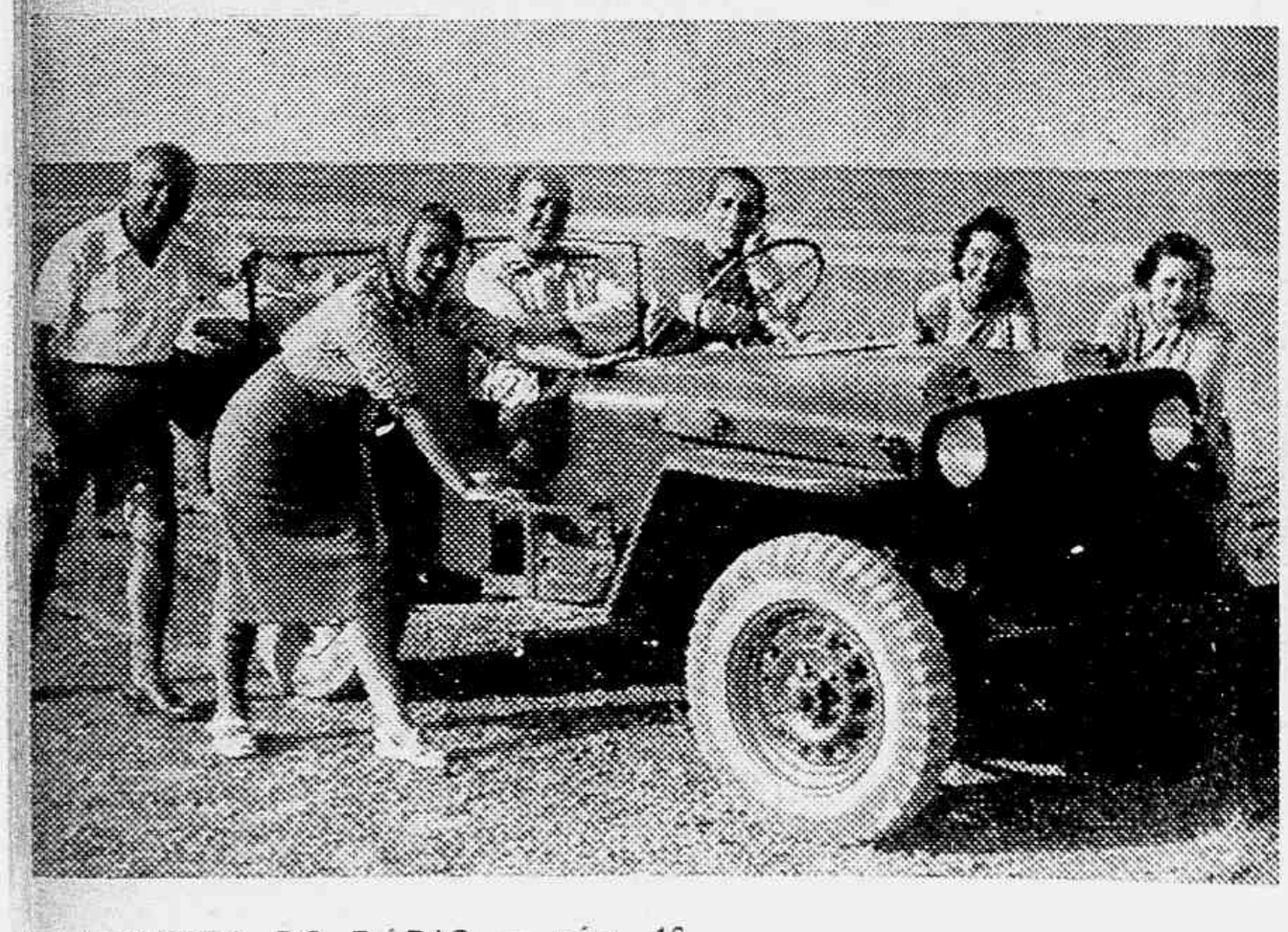
Depois de uma ausência de mais de cinco anos, regressaram ao Brasil Alma Flora e Salu de Carvalho. O casal de artistas portuguêses, que há muito está radicado em nosso país e que aqui atuou em palco e rádio, partiu do Rio no dia 23 de julho de 1950 e só regressou no dia 26 de setembro de 1955.

Alma Flora e Salu deixaram o Brasil levando para Portugal sua Companhia de Comédias Brasileiras, da qual faziam parte, além dêles, Delorges Caminha, Darci Cazarré, Rui Viana, Arlindo Costa, Osvaldo Louzada, Ítala Ferreira, Teresa Lane, Déa Selva e Pepa Ruiz. Estrearám em Lisboa no Teatro Variedades, seguindo depois para o Pôrto. Durante 6 meses a companhia apresentou ao público português as nossas comédias. Findo êste prazo, todos voltaram ao Brasil, com exceção de Alma e Salu, que, com elementos da Cia. Amélia Rey Colaço, formaram outra companhia e continuaram apresentando espetáculos no Teatro Variedades.

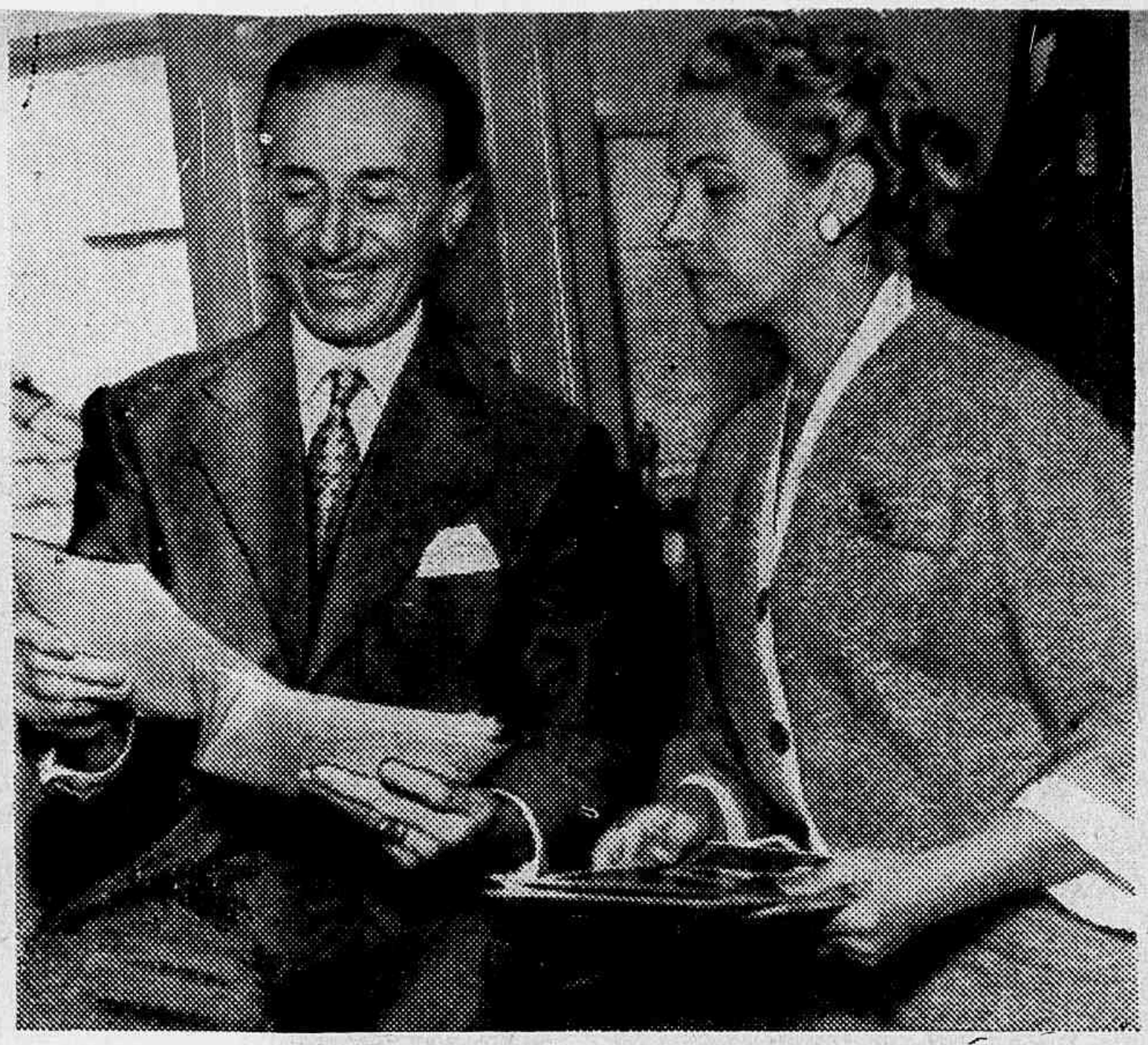
Foi tal o agrado despertado pelas atuações de Alma Flora, que em breve ela era chamada para ingressar em outro elenco, ao lado de Alves da Cunha, Lucília Simões e Samuel Diniz, para trabalhar no Teatro Trindade. Depois, Alma Flora trabalhou nos seguintes teatros de Lisboa: Apolo, Avenida, São Luís e Politeama. Na cidade do Pôrto, também trabalhou em diversos teatros, sempre com real agrado. Entre outros, atuou nas seguintes casas: Rivoli, Sá da Bandeira e São João.

Esta peregrinação pelos teatros portuguêses durou mais de dois anos. Nos meados de 1953, Alma e Salu receberam ótimas propostas para apresentar espetáculos nas colônias africanas. A proposta era para trabalhar na África Ocidental e Oriental Portuguêsa, mas o empresário esquecera de que a dupla de artistas poderia agradar mais do que êle pensava. Aconteceu que em tôdas cidades onde tinham que atuar, dobravam, triplicavam e quadruplicavam o tempo das apresentações e, às vêzes, depois de visitar outras cidades, tinham que voltar a uma cidade onde já se tinham exibido, tal o sucesso do espetáculo. O resultado é que ficaram fins de 1953 e princípios de 1954 na África Ocidental (Angola). Voltaram então a Portugal, onde trabalharam 6 meses, atuando em Lisboa, no Teatro Avenida, e no Pôrto, no Teatro Sá da Bandeira. Em fins de 1954, voltaram à África, desta vez visitando a parte oriental (Moçambique e cidades próximas). Em Lourenço Marques, ficaram um mês e meio e, no interior, também mês e meio. Depois foram à Beira,

Alma Flora e Salu, com amigos, correndo a África em um jipe. A excursão foi bem divertida.



Como não poderia deixar de ser, êles trouxeram originais bonecos portuguêses.



Alma, entrevistada pelo repórter português Magalhães Monteiro, da Rádio Clube de Huambo. ★ Depois, com o espôso, Salu de Carvalho, vendo lembranças que trouxeram da excursão.

Quelimane, Mocuba, Crué, Nampula, etc. Só não foram à ilha de Moçambique. Passaram 4 meses na costa oriental e ainda fizeram mais 5 meses na costa ocidental, onde o público exigia novos espetáculos.

Alma Flora, embora tenha nascido em Lisboa, desta vez em Portugal se sentia como se fôsse uma brasileira, tal o modo como se adotou ao Brasil. Tanto assim, que tôdas as noites ligava o seu rádio de pilha e procurava ouvir (e ouvia realmente) a Rádio Nacional. Quando estava na África, ouvia então com muito mais nitidez programas da Nacional, Tupi e Rádio Jornal do Comércio de Recife. Disse-nos que os portuguêses adoram nossa Música popular, principalmente nossas marchinhas carnavalescas. Alma Flora veio ao Brasil para matar as saudades do Rio e dos amigos, mas aqui demorará pouco, pois tem compromisso firmado para estrear antes do fim do ano em Lisboa, em novo espetáculo teatral.

AO LADO: O galã português Rogério Paulo, no dia do seu casamento com Suzana Prado, recebe os cumprimentos de Alma Flora ★ EM CIMA: a atriz, em uma cena "Maluquinha de Arrais" (representada em Lisboa) e, ao lado, num flagrante do Rio.

A ESTRÊLA QUE TODO
O BRASIL ADMIRA

EMILINHA BORBA

APROVOU

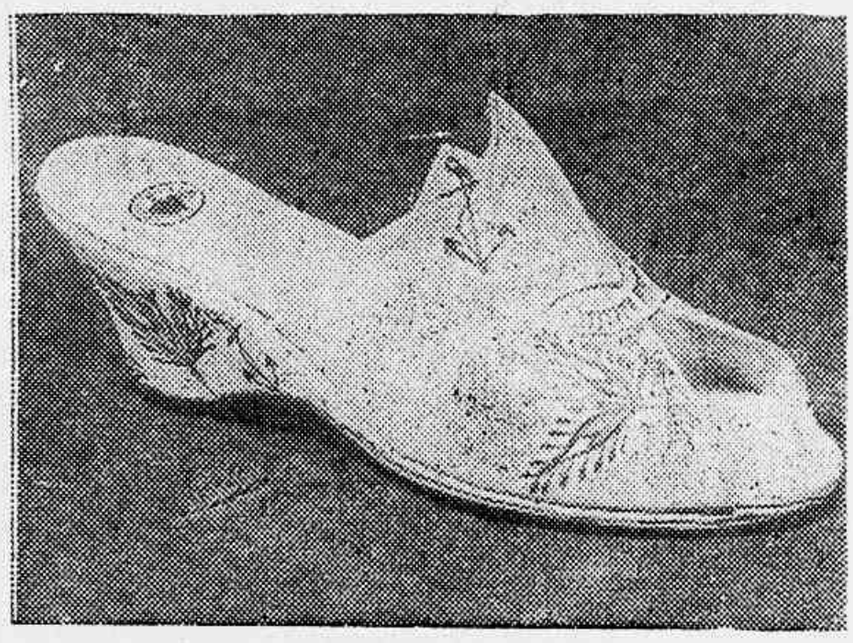
— ÊSTES SÃO OS MEUS SAPATOS PREFERIDOS,
PORQUE SÃO BONITOS E CONFORTÁVEIS.

DA FÁBRICA PARA TODO BRASIL

À CR$ 150,00

GRÁTIS: Acompanha seu sapato uma fotografia da famosa estrelinha do Brasil.

Remetemos pelo reembôlso postal, pagamento no ato da entrega, na Agência do Correio.



MODÊLO 15: Em couro natural desenhado a fogo e pintado — Última moda no Rio
Salto: 4 ½ e 2 ½ de altura.

MODÊLO 103: Em latex com três lindas combinações de côres. Salto: 4 ½ e 2 ½ de altura.

Atenção: pedimos que mande seu nome, enderêço, cidade ou município onde reside com bastante clareza assim como o número que calça e o MODÊLO escolhido.

Faça seus pedidos para OLÍDIO M. PAIM.
Caixa Postal 57 — Meyer — Rio de Janeiro

A ABCR EM MARCHA:

AS ÁRVORES E OS FRUTOS

ALZIRO ZARUR

Desde 21 de setembro, Dia do Rádio, vem trabalhando silenciosamente a nova Diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Mas, em tão curto espaço de tempo, a maledicência também vem agindo, com uma diferença: pùblicamente, nas colunas da própria imprensa de rádio.

Como não podia deixar de acontecer, os maledicentes se caracterizam pela sua inutilidade. Os que atacam a Diretoria da ABCR são, precisamente, aquêles que não fazem nada em favor da classe... Bem a propósito, dizia Jesus:

— Conheceis as árvores pelos seus frutos. Da mesma forma, conheceis os homens.

Agora, acabo de ler uma página de Malba Tahan, que responde perfeitamente às assacadilhas dos materialistas da imprensa radiofônica:

— Ao ouvir as palavras eloqüentes de um pregador cristão, um ateu aproximou-se, arrogante, do orador e disse-lhe: "O sermão que o senhor acaba de proferir contém, a meu ver, argumentos que eu poderia rebater fàcilmente. Venho desafiá-lo, portanto, para uma discussão, em público, sôbre diversos pontos de doutrina e religião". Respondeu o pregador cristão:

— Aceito o seu desafio. Impondo, porém, uma só condição. Para assistir a essa discussão, eu me comprometo a trazer cem pessoas de diferentes classes sociais que foram alvas do mau caminho (segundo poderão provar) e arrancadas do vício e do pecado pela fé cristã. O senhor será, também, obrigado a fazer-se acompanhar, não de cem, mas apenas de dez pessoas que, pelos ensinamentos ateistas tenham sido afastadas da vida pecaminosa e do crime.

O ateu não pôde aceitar a condição imposta pelo adversário. Não lhe seria possível descobrir uma única pessoa que o ateismo demolidor tivesse levado ao caminho do bem e da virtude.

Na verdade, que fazem de útil ou de construtivo os ironistas, os sarcastas, os escarnecedores, os debochadores de todos os matizes? Nada, mil vêzes nada, nada vêzes o infinito do nada... Suprem a própria vacuidade com as critiquinhas mais ou menos ridículas, com que procuram aquêles que realmente fazem alguma coisa pela Humanidade

Por isso mesmo, seria oportuno que cada um dêsses infelizes perguntasse a si mesmo:

— Que fiz eu pela classe? Que faço eu pelo Brasil ou pela Humanidade? Que obra, que trabalho, que benefício prestei à comunidade?

Mais cedo ou mais tarde, cada um colherá os frutos da sua maldade. O choque de retôrno demora, às vêzes, mas só nas aparências, porque a Lei de Causa e Efeito, a mais terrível das leis naturais, dá exatamente a cada um de côrdo com suas obras. E, francamente, se eu pudesse, evitaria essa desgraça.

A FOTO DA SEMANA

Semanas atrás publicamos um flàgrante de Marlene e Emília querendo com êle provar que reina a melhor harmonia entre as duas estrêlas queridas. Houve dúvidas. Algumas fans (que teimam em provocar discórdias) afirmam que a foto foi feita repentinamente, quando uma artista passava pela outra. Hoje o "documento" é irrefutável. Aqui estão Emilinha e Marlene num abraço feito de propósito para as suas fans leitoras. desta revista:

Agora que tudo passou, Ísis e Tina Vita tomam um gole de vinho argentino. Como recordação pelo que passaram...

Quatro artistas da Rádio Nacional estiveram bem perto da morte, durante a revolução argentina que derrubou o general Perón do poder! Ísis de Oliveira, Tina Vita, Henriqueta Brieba e Otacílio Cruz. Só agora, com a volta dêste quarteto, é que esta história pode ser contada, pois, antes, êles nada informaram às famílias, para evitar preocupações. A fim de saber como foi que aconteceram os fatos, fomos ao apartamento de Ísis de Oliveira, na praia de Botafogo. Lá encontramos, também, Tina Vita e as duas juntas contaram-nos tôda a acidentada viagem.

— Aproveitando nossas férias (contou Ísis), saímos do Rio no dia 1.º de setembro, a bordo do navio francês "Provence". O grupo era composto por Henriqueta Brieba Tina Vita, Otacílio Cruz (contra-regra do rádio-teatro) e mais três senhoras amigas nossas, inclusive uma cunhada do Alfredo Viviani. A viagem foi uma maravilha e chegamos a Buenos Aires no dia 6 de setembro, ficando hospedados no Hotel Carlson. Depois mudamos para o Hotel Jóquei Clube, que fica na Calle Florida, principal rua comercial da capital argentina.

— Foi lá que ficamos bem perto do tiroteio, pois nosso hotel ficava a poucos passos da sede da Aliança Nacionalista, que foi arrasada depois de bombardeada (continuou Tina Vita). Imagine que acordamos a uma hora da madrugada com o barulho do bombardeio. Como cho-

(CONT. NA PÁG. 22)

Todos os amigos querem saber o que houve. Os telefones chamam o dia inteiro Ísis e o contra-regra Otacílio Cruz. ★ A situação na Argentina, (dizem Ísis e Tina) foi um "buraco".

NA ARGENTINA, DURANTE A REVOLUÇÃO

ÍSIS DE OLIVEIRA QUASE MORREU

ELA E SEUS COMPANHEIROS POR POUCO NÃO PASSARAM FOME EM BUENOS AIRES

Texto de
MAX GOLD

Fotos de
E. MELLO

Pela expressão das duas artistas, pode-se ver que a situação, lá, não foi boa, não. ★ AO LADO: Ísis, Henriqueta, Tina Vita, Otacílio e duas amigas junto ao monumento da "A Carrêta", em Montevidéu.

A curiosidade dos colegas de Isis, Tina e Otacílio, é geral — Daisy Lúcidi, Domingos Martins, Lúcia Helena — todos ouvem o relato com atenção.

— Nós éramos tão ingênuas (informou Tina Vita), que, no dia em que começou a revolta, fomos passear em La Plata, cidade em que começou a revolução. Ficamos admirados com o pouco movimento da cidade, mas só soubemos a razão quando voltamos à Buenos Aires. Tivemos que ficar uma semana sem sair à noite e durante dois dias quase passamos fome, alimentando-nos apenas com sanduiches, pois os restaurantes estavam fechados. Mas, antes da revolução, passeamos muito. Vimos muita coisa, principalmente o sucesso estrondoso da Cia. de revistas de Walter Pinto e vimos também o filme que Marlene fêz na Argentina. Marlene está um espetáculo no filme, de uma naturalidade sem par. Ela está bem no seu elemento e demonstra ser ótima artista de cinema.

— Temos que agradecer ao pessoal da Cia. Walter Pinto (tornou Ísis), que nos cumulou de atenções, principalmente Walter Teixeira, um dos bailarinos que sempre telefonava para nosso hotel e que nos ofereceu dinheiro em pesos quando o nosso acabou e ninguém queria

★

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

via e trovejava há 4 dias, Henriqueta Brieba disse que aquilo era trovoada...

— Mas discordei logo (prosseguiu Ísis), pois estava ouvindo o "ra-ta-tá" das metralhadoras nos intervalos das explosões dos tiros de canhão. Quando acordamos, encontramos todos os hóspedes do hotel já vestidos. Êles sabiam do que se tratava, mas não diziam nada, nem quando interrogados por nós. E nós não sabíamos nada do que estava ocorrendo, porque o rádio não funcionava e não havia jornais. Pedimos então ao dono do hotel para acordar o Otacílio, que ainda estava dormindo. Pois o homem bateu na porta do quarto do Otacílio e, quando êste perguntou o que havia, teve a seguinte resposta: "Acorde, senhor, e vista-se depressa para morrer de pé. As senhoras já estão preparadas". O Otacílio, com o susto, quase teve uma crise nervosa, principalmente em face da sua responsabilidade, pois era o único homem do grupo e o único que conhecia Buenos Aires, onde já estivera várias vêzes.

As duas quiseram fotografar a revolução, vejam só!

trocar nossos cruzeiros. O nosso maior mêdo era ficar sem dinheiro em terra estranha. Soubemos do êxito da temporada de Dick Farney, mas não tivemos oportunidade de assistí-lo por causa da revolta. Aliás, depois da queda de Perón, o povo cantava nas ruas, com a música do "Baião de Dois", o seguinte estribilho:

"Ay, ay, ay
Que lindo es el baión
Mas bonito es la Argentina
Sin Evita e sin Perón"

— Há uma cena que agora lembrando-me parece cômica (contou Tina Vita). Foi na noite do bombardeio da Aliança Nacionalista. Enquanto aguardávamos os resultados, vestidos, Ísis, sentada numa cadeira, colocava um filme em sua máquina fotográfica. Quando perguntei para que era aquilo, ela respondeu que talvez pudesse colher um bom flagrante da revolução. Desta noite em diante até a normalização da situação, passamos a dormir completamente vestidas, preparadas para fugir no meio da noite. Felizmente tudo terminou bem e pudemos ainda aproveitar o resto de nossas férias. Constatamos que nossa música popular continua em franco sucesso lá. A música mais tocada é "Maria Escandalosa", mas faz falta uma boa sambista e uma orquestra brasileira. Finalmente, voltamos no "Giulio Cesare", que saiu de Buenos Aires no dia 24 e aqui chegou nc dia 28 de setembro. A viagem de volta também foi muito boa, mas nossa maior satisfação foi quando vimos diante de nós a figura amiga do Pão de Açúcar parecendo nos dar boas vindas. Espero que possamos voltar à Argentina e encontrar a situação normal para aproveitar melhor o passeio.

Depois do perigo, passado o susto, Ísis e seus companheiros de viagem voltaram a sorrir, visìvelmente aliviados. Êles enfrentaram uma novela verdadeira.

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

EU RIO ...
TU RIS ...
ÊLE RI ...

Todos riem com as engraçadíssimas piadas de

VAMOS RIR

A revista mais engraçada do mundo!

Compre todos os meses Para ter 30 dias de bom humor!

VAMOS RIR

4 Cruzeiros em tôdas as bancas

★ A VOLTA DO TRIO

O novo trio Itapoan, agora formado por Stela, Helena (irmã e prima de Hébe Camargo) e Magda Pereira de Oliveira (ex-componente do Trio Madrigal), vai gravar brevemente. No momento, o trio, que assinou contrato com a Record, está estudando propostas de fábricas e, enquanto isto, atuam na Rádio e TV-Record e com a orquestra de Osmar Milani.

DISCOS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS NO RIO

1.º — **CEREJEIRA ROSA, com Zezé Gonzaga (Colúmbia)**
2.º — **ADEUS, QUERIDA, com Romeu Fernandes (Sínter) e Ângela Maria (Copacabana)**
3.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
4.º — **POIS, É, com Ataulfo Alves (Sínter) e Carlos Galhardo (Victor)**
5.º — **EL ERMITAÑO, com Sonora Matancera (Seeco).**

★ NOTAS SÔLTAS

Luperce Miranda assinou contrato com a Sínter. Exímio executante de todos os instrumentos de corda, êle já gravou seu primeiro disco com o côco "Bumba meu boi" e a valsa "Tézinha".

Sílvio Caldas, que andava desaparecido das gravações, retorna apresentando na Colúmbia dois sambas-canção. O primeiro, de Newton Teixeira e Jorge Faraj, "Meu segrêdo" e o segundo, de Joubert de Carvalho e Pascoal Carlos Magno, "Pierrô".

Ainda na Colúmbia, temos no suplemento internacional Frankie Laine (com a orquestra de Paul Weston) em "The ruby and the pearl" e "Bubbles" (Ilusões).

Jimmy Lester, que agora grava na Copacabana, lançou seu primeiro disco, com os sambas "Quem vem, para a beira do mar" e "Mais um ilusão".

Jerry (fish horn) Jerome presenta em disco MGM os foxes "In a litle spanish town" e "Honey".

Dalva de Oliveira gravou na Odeon dois belos sambas: "Eterna saudade" e "Não pode ser". Ela brevemente deverá deixar o Brasil, em mais uma excursão artística. Ficará ausente mais 3 meses.

Luís Vieira gravou (ainda na Odeon) duas músicas de Assis Valente, que assinalam a volta do compositor predileto de Carmem Miranda. Numa face, a toada "Soda de furadeira", na outra, o samba "Vai va a Pena".

O disco de estréia de Ademilde Fonseca na Odeon apresenta o samba de Almanir Greco, "Polichinelo", e o chôro do Gomes Filho, "Navara do trombone".

A Odeon está em fase de renovação do seu elenco e isto coincide com a entrada de Schneider para a fábrica. Êste, quando saiu da Todamérica, levou alguns artistas, como Ademilde Fonseca, Ciro Monteiro e Mariuza e trará, também, Elizete Cardoso, que tem contrato até dezembro com a Todamérica.

Norma Sueli, uma das novas contratadas da RCA Victor, gravou seu primeiro disco, com "Poeira Dourada", valsa de J. M. de Abreu e Oswaldo Santiago, e "Que importa", foxe de José Maria de Abreu e Juraci Chamusca.

OS

★ Palavras que o vento não levou . . .

— *OS "SHOWS" DE GRAÇA, COM ESCALAÇÃO POR TABELA, OBRIGATÓRIOS, VEM AÍ E BEM DEPRESSA* — (*César de Alencar*)

— *ESTA ORQUESTRA ESTÁ UMA MARAVILHA. PARECE QUE CADA UM ENSAIOU EM SUA CASA. CADA UM ESTÁ NUM TOM* — (*Carlos Galhardo*).

— *EU SOU UM BAMBA PARA ELEGER RAINHAS OU FAVORITAS. E COMIGO É TUDO RÁPIDO* — (*Getúlio Macedo*).

— *CLARO QUE SOU SUPERSTICIOSO, QUANDO O FLAMENGO VENCE UM JOGO, VOU A TODOS OS OUTROS COM A MESMA ROUPA, MEIA E SAPATO* — (*Janjão Cisplandim*).

★ UMA NOTA "BEM"

Recebemos o seguinte comunicado: "A Pérola Discos avisa que parou a fabricação de discos de 7 polegadas, pois está modificando a fábrica do sr. Henrique para prensar seu novo suplemento que sairá depois do Carnaval, prensado em 10 polegadas côr preta, rotação comum. O ex-diretor artístico, Bartolomeu Silva, não pertence mais à fábrica, quase a fábrica parou sua fabricação por completo". Entenderam? E quem é o sr. Henrique? A nota não o esclarece nem ninguém sabe...

★ BARULHO NA GUANABARA

Parece que houve algo grave na Guanabara Discos. A diretora artística, Irene Macedo, fêz declarações pelos jornais, acusando o secretário de furto. Êste foi a outro jornal, desmentiu o furto e fêz, por sua vez, graves acusações a Irene Macedo.

★ SUCESSOS EM LP

Os 5 "long-plays" da Odeon mais vendidos em setembro foram: Carmem Miranda — "A garôta notável". Carolina Cardoso de Menezes: "Sucessos em desfile n.º 1" e "Sucessos em desfile n.º 2". Orq. Universal-Internacional: "Música e Lágrimas". Lucho Gatica: "A voz romântica das Américas".

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **ADEUS QUERIDO, com Ângela Maria**
2.º — **CEREJEIRA ROSA, com Perez Prado (Victor) e Xavier Cugat**
3.º — **A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS, com Odete (MGM)**
4.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
5.º — **AS MARIPOSAS, com Demonios da Garôa (Odeon).**

Aqui está um sucesso de Marlene: "Saudosa Maloca". Vejam muitos outros na revista "Vamos Cantar".

Se o senhor não tá alembrado
Dá licença de contá
Que aqui, donde agora está
Êsse edifício arto
Era uma casa velha
Um palacete assobradado
Foi aqui, Seu môço,
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construimos nossa Maloca
Mas um dia, nóis
nem pode se alembrá
Veio os hômi cum as ferramentas
Qui o dono mandô derrubá
Peguemo tudo as nossas coisas
E fumus pro meio da rua
Preciá a demulição
Qui tristeza qui nóis sentia

Cada tauba qui caía
Duía nu coração
Mato Grosso quís gritá
Mais in cima eu falei
Os homi tá co a razão
Nóis si conformêmu
Quando o Joca falou:
— Deus dá o frio
conforme o cobertô
E hoje nóis pega as páias
Nas grama du jardim
E pra esquecê nóis cantêmu assim:

Saudosa Maloca...
Maloca querida...
Di dônde nóis passemu
Dias feliz de nossa vida...

★ LENTINO NÃO SAIU

Ao contrário do que muitos afirmaram, Lentino não deixou a direção artística da Odeon. Pelo contrário, está mais prestigiado pelos diretores da firma. Trata-se de boato criado por algumas pessoas que se julgaram prejudicadas pelo Lentino, que é uma grande praça. Arnaldo Schneider, que deixou a Todamérica, ingressou na Odeon para dirigir o departamento de propaganda e divulgação. Boa aquisição. E Orlando Soares Filho passou para o departamento de direitos artísticos e "roalties".

★ DEPOIMENTO :

— *NOEL ROSA, O FILÓSOFO DO SAMBA.*

... "Ah, o carro de Noel... Eu lhe vendi o automóvel com que êle atravessava a cidade todos os dias, e onde fêz grande parte dos seus sambas. A outra parte, fe-la em cafés, alta madrugada. Era um repentista de facilidade espantosa, como nunca vi igual até hoje. Descrevia o ambiente e as pessoas, de improviso, durante meia hora, e não havia quem quisesse enfrentá-lo nos desafios".

(*Francisco Alves, em sua autobiografia "Minha Vida"*).

★ OS DEZ MAIS VENDIDOS

Informa a Colúmbia que os seus 10 discos nacionais mais vendidos são: "Cerejeira rosa" (com Zezé Gonzaga), "Final de amor" (com Caubi Peixoto), "Pobre menino rico" (com Lana Bittencourt), "Juca" (com Carlinhos), "A voz dos sinos" (com Leni Caldeira), "Amor cigano" (com Caubi Peixoto), "Catimbó do norte" (com Walter Damasceno), "Andalucía" (com Lana Bittencourt), "Esquenta dedo" (com Manoel Macedo) e "Biruta" (com Claudete Soares).

★ OS 5 DA ODEON

Os 5 discos mais vendidos da Odeon, em 78 rpm, no mês de setembro foram:

Joel e conjunto em "Agora é cinza"/ "O que é que". Eddie Calvert em "Cereja Rosa" / "Rosa da Picardia". Demônios da Garoa em "O samba do Arnesto" / "Saudosa maloca". Jonas Cordeiro em "Frevo no escuro" / "Pororoca" e ainda "Brazinha" / "Levino Ferreira no frevo".

★ A VOLTA DE JUANITA

A cantora da Nacional, Juanita Castilho, retorna às gravações, depois de ter assinado contrato com a Sínter. Seu primeiro disco desta série apresenta "Te quiero mas que nunca" e "Hay que saber", dois boleros.

César Ladeira, aos 10 anos de idade, com os pais e seu irmão Paulo (de óculos), numa foto realizada em Aparecida do Norte.

César Ladeira conseguiu no rádio uma projeção poucas vêzes alcançada por qualquer outro artista. Tomou parte no grupo de vanguarda, a quem devemos os primeiros triunfos e consagrações. Usou apenas sua capacidade de dizer, ao que juntou (muito importante naquela época) a facilidade de improvisar. Ainda hoje são conhecidos (e relembrados) alguns "slogans" que tiveram sua marca. Fêz escola da valorização que deu às palavras mais importantes de um simples texto comercial. Sua versatilidade ficou comprovada na escolha do escritor Genolino Amado para ler suas crônicas diárias ao microfone da Rádio Nacional. Ainda há pouco, quando todo o Brasil chorou a morte de Carmem Miranda, repetiu-se que a qualificação ("Pequena Notável") tão gostosa, para a intérprete de "Taí", nasceu de César Ladeira. Significativa, foi, também, a infância do locutor, hoje casado com a vedeta Renata Fronzi e pai de dois filhos.

1910, no domingo de 11 de setembro (já se vão quase 45 anos), às 5 horas da tarde, com 4 quilos e meio, em Campinas (Estado de São Paulo), César Ladeira nasceu. Era o segundo filho do casal José Martins Ladeira — Adosinda Rocha Brito Ladeira. Não foi uma criança choramingueira e teve uma infância tranqüila, sem sarampo, coqueluche, cachumba e travessuras desastradas. Com apenas dez meses andava pela casa. Gordinho e tímido, logo cedo começou a falar com certo desembaraço. E não demorou a fazer imitações de parentes e de todos aquêles que tinha a oportunidade de conhecer. Era louco por goiabada e, em troca das suas "exibições", exigia sempre um pedaço de doce...

Êle, aos dois anos, fotografado com a sua governante.

Em 1919 (nove anos incompletos), quando todo o país foi sacudido pela chamada "Gripe Espanhola", os pais de César o levaram para uma fazenda distante, a fim de preservá-lo da epidemia. Naquela fazenda conheceu êle a menina Cibele, por quem se apaixonou profundamente. O que de início era uma simples amizade, enraizou-se na alma e o levou a uma série de coisas, menos o principal: confessar a ela o seu amor! Assim, sem saber que era "amada", Cibele retornou a São Paulo e o menino César Ladeira, um dia, saiu a procurá-la. Conhecia o enderêço e postou-se à frente da casa, para ver a bem amada, pelo menos na janela. Quatro horas depois, cansado, tomou coragem e bateu na porta. Atendido por uma empregada, ficou embaraçado, pálido e trêmulo. Apenas perguntou:

— Dona Maria tá aí?

Depois de uma resposta negativa (Maria foi um nome que lhe veio à cabeça), voltou para casa, abatido. César afirma que esta foi a primeira (e única) vez que não teve coragem de confessar uma paixão. E acrescenta:

— Hoje são elas que se apaixonam e não me dizem...

Com doze anos, dando demonstração da sua vocação de jornalista, César Ladeira escrevia, à máquina, um jornalzinho sôbre os acontecimentos domésticos (aponhou uma vez, porque seu pai não gostou de uma "crítica"). Nas horas vagas também fazia poemas de amor, ou se engalfinhava com o irmão Paulo, em verdadeiros "vale-tudo"... Tivera já os seus dias de jogador de futebol no time da rua (bola de pano) e no ginásio ganhara uma medalha como campeão de basquetebol. Cem por cento carnavalesco, gostava, nos dias consagrados ao Rei Momo, de colocar uma grande más-

Em cima e ao lado, dois retratos de César, bem ao começo de sua vida no rádio. Andava, então, pela casa dos vinte anos.

Aos 16 anos, sem bigode e de chapéu... Que tal?

Em 1932, César Ladeira era assim. Já se passaram 23 anos...

cara e, debaixo de gritos, atrair freguêses para o loja do seu pai, vendedora exclusiva de lança-perfumes.

Quando César Ladeira atingiu os 17 anos, passou a imprimir o seu jornal ("A Mascote") na oficina gráfica do seu pai. O jornal era desti-

Infância DOS GRANDES ARTISTAS

Êle, aos 21 anos. Começava a cultivar o bigode.

CÉSAR LADEIRA

Texto de WALDEMIR PAIVA

nado a fazer publicidade da loja, mas nêle havia, inclusive, uma seção social! Isso durou pouco tempo, porque logo a seguir saiu de Campinas para a capital do Estado, onde ingressou na Faculdade de Direito. Foi repórter de "Correio da Tarde" e "Diário da Noite" e, com 20 anos, ingressou na Record. Dois anos depois passou-se para o Rio de Janeiro. Seu primeiro contacto com o rádio ocorreu em 1925, quando fizeram, num botequim de Campinas, uma demonstração da nova invenção. Naquele dia, César Ladeira, o menino obediente e aluno aplicado, não pensava tornar-se no artista que hoje é. Queria ser da Marinha, ter fardas bonitas, viajar muito e comer muita goiabada...

As Tulipas são Belas...

E BELOS SÃO TAMBEM OS SAPATOS da INSINUANTE

Para o encanto de seus pés, lembre-se de que INSINUANTE tem sempre o sapato adequado para cada traje, para cada toilette, ou para o colorido do seu tipo, sugerindo e dando ao seu trajar o encanto e o realce que fazem das suas clientes, AS MULHERES MAIS BONITAS DA CIDADE.

insinuante
A Sapataria mais querida da Cidade

INSINUANTE troca ou devolve a importância com o mesmo sorriso com que lhe vende.

RUA DA CARIOCA, 46-48 — SETE DE SETEMBRO, 199-201

AT. SEMOG/

falando de coisas sérias

com a palavra: EURICO SILVA

● QUAL A MAIOR PERSONALIDADE DE TODO O MUNDO?
— *Jesus de Nazaré.*

● O ESPIRITISMO AFETARÁ O PRESTÍGIO DO CATOLICISMO?
— *É difícil responder esta pergunta, no espaço reservado para tal enquete.*

● QUE ACHA DA ARTE MODERNA?
— *A arte, antiga ou moderna, é sempre a arte.*

● A CAPITAL FEDERAL DEVE SAIR DO RIO?
— *Deve, sim.*

● COMO RESOLVERIA O PROBLEMA DAS FAVELAS?
— *Melhorando o poder aquisitivo do povo, tudo o mais seria fácil de se resolver.*

● A DEMOCRACIA ESTÁ SENDO BEM APLICADA NO BRASIL?
— *A democracia ainda não pôde ser bem aplicada, talvez por não ter sido ainda compreendida.*

● A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO TRARÁ BENEFÍCIOS AO PAÍS?
— *O jôgo é uma doença... e as doenças devem ser curadas.*

● COMO DEFINE A FELICIDADE?
— *A felicidade existe ou não dentro de cada um. Não tem definição.*

● ACHA O DIVÓRCIO UMA NECESSIDADE?
— *Mais do que isso. Um remédio... Os males estão por aí.*

● ACREDITA NA EVOLUÇÃO POLÍTICA DO BRASIL?
— *Claro que sim.*

● QUAIS OS ESCRITORES QUE MAIS ADMIRA?
— *Rousseau, Graciliano Ramos...*

● A RELIGIÃO É UMA NECESSIDADE?
— *Não. É mais um sentimento de culpa.*

● QUAL O MAIS BELO SENTIMENTO HUMANO?
— *A lealdade.*

● QUAL A MELHOR MANEIRA PARA BAIXAR O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE?
— *Dando escolas e, conseqüentemente, melhor educação ao povo.*

● OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA ESTÃO CUMPRINDO SUA FINALIDADE?
— *Não me considero bem informado sôbre o assunto. Mas creio que não.*

● ASSISTIREMOS A UMA NOVA GUERRA MUNDIAL?
— *Depende da idade de cada um.*

● DEVEMOS REATAR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A RÚSSIA?
— *Devemos, sim.*

● ACREDITA QUE A CIÊNCIA POSSA VENCER A MORTE?
— *Retardá-la, acredito. Vencê-la, não.*

● QUAL O MAIOR INVENTO HUMANO?
— *O alfabeto.*

● ACREDITA NA ETERNIDADE DA ALMA?
— *Não, absolutamente.*

● QUAL O MELHOR LIVRO QUE JÁ LEU?
— *O "Livro de Job".*

● QUAL O MAIOR PROBLEMA DO BRASIL?
— *O próprio Brasil.*

● QUAL O MAIOR DEFEITO DO NOSSO RÁDIO?
— *Seria melhor responder qual a maior virtude...*

● SE TIVESSE QUE ESCREVER UM LIVRO, QUAL O TEMA QUE ABORDARIA?
— *Aquêle que contribuisse para a melhor compreensão entre os homens.*

● CRÊ NO FIM DO MUNDO?
— *Nunca me passou pela cabeça que o mundo pudesse acabar.*

● QUE ACHA DA POESIA MODERNA?
— *Acho, que, às vêzes, tem pouca poesia...*

● SUA OPINIÃO SÔBRE O COMUNISMO?
— *O comunismo é exatamente aquêle boneco de palha de que fala Joraci Camargo. Tão simples!*

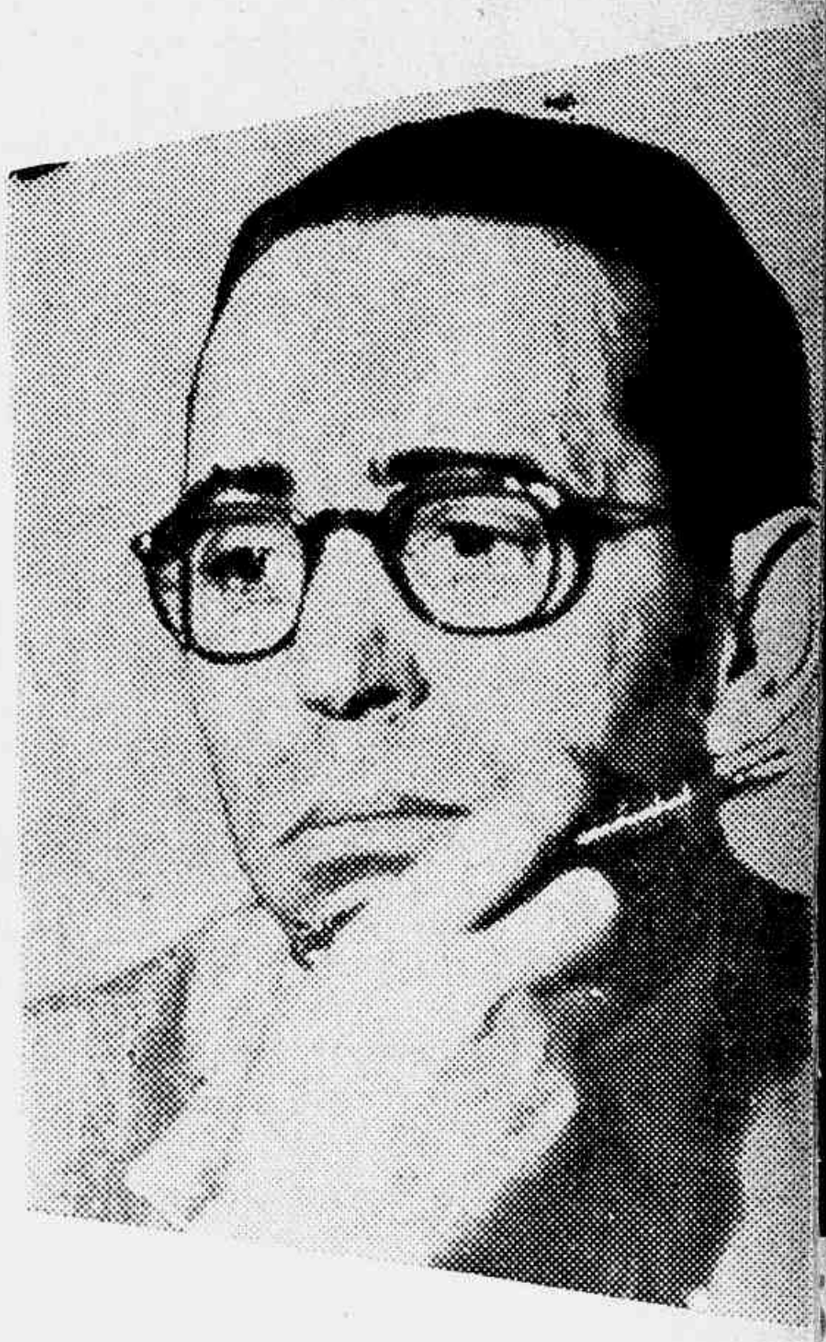
● ACREDITA NO TÚNEL RIO-NITERÓI?
— *Acredito. Um dia êle será construído.*

● É CONTRA OU A FAVOR DA EUTANÁSIA?
— *Sou a favor. Há circunstâncias em que a aplicação da eutanásia se transforma num ato de profunda humanidade.*

● QUE ACHA DE MAIS SUBLIME NA MULHER?
— *A feminilidade.*

● QUAL O POLÍTICO BRASILEIRO QUE MAIS ADMIRA?
— *Em minha opinião, Castro Alves. Como político, foi um dos alicerces da abolição dos escravos no Brasil.*

EURICO SILVA é novelista, produtor de programas e diretor geral das programações da PRA-3, Rádio Mundial.



ARTE, POLÍTICA, RELIGIÃO, IDÉIAS, ETC.

24 horas na vida de

LÍDIA MATOS

Lídia Matos é figura obrigatória e simpática no vídeo do canal 6. Apresentando e movimentando programas, na TV-Tupi, a espôsa de Urbano Lóes soube se fazer querida e admirada por imensa legião de fans.

9 horas da manhã. Lídia Matos já está de pé, cuidando dos cabelos e de sua beleza expontânea, para, logo depois, tratar de nada menos que os quatro filhos, êles que são todo o seu encanto.

Acontece que seu espôso tem novelas e outros afazeres na parte da manhã. Boa dona de casa, Lídia serve a primeira refeição ao marido e aos garotos, que seguirão logo após para o colégio.

E depois? Ei-la fazendo compras para o almôço. Há muito que cuidar, antes do meio-dia, para que possa seguir, depois, tranquilamente, para a TV-Tupi, ensaiar e preparar os seus programas.

Tudo resolvido, inclusive o almôço, ei-la deixando a casa para se dirigir até os estúdios da TV-Tupi, agora localizados na Urca. Vai em trajes esportivos, pôsto que será apenas para ensaiar.

E é assim que Lídia Matos passa as tardes: decorando suas "falas" de apresentação de programas, ensaiando peças teatrais (na gravura, ensaia com Alberto Perez) e falando a repórteres.

E a noite chegou. Lídia voltou à casa, trocou de roupa, acomodou as crianças e volta para a TV. Urbano (se o rádio não o absorver em algum programa) ve-la-á, na televisão com os 4 filhos.

Terminados os programas, Lídia e Urbano, se não ficarem repousando em casa, irão a uma festa de gala, ao teatro ou à casa de amigos. Jantam às 24 horas. Dormem pela madrugada.

AQUI CINEMA

Anélio Latini Filho, pelo seu desenho animado "Sinfonia Amazônica", recebeu um "Saci". ★ Esta marcado para os primeiros dias de novembro a realização do III Festival Cinematográfico do Distrito Federal. ★ **Uma comissão de críticos e literatos elegeu os melhores do cinema brasileiro, de 1954, concurso promovido pelo "Jornal do Cinema".** ★ Mais uma vez foram adiadas as filmagens de "Colégio de Brotos". ★ **Anuncia-se em Hollywood que Grace Kelly irá casar-se com Jean Pierre Aumont.** ★ Foram reiniciadas as filmagens de "Genival é de Morte", produção de Ronaldo Lupo, prejudicada por um incêndio. ★ **Ana Beatriz e Antônio Carlos voltarão a fazer dupla no cinema, em "Tire a mão daí", produção de Mário Falachi, direção de J. Rui.** ★ Tônia Carrero possìvelmente ainda êste ano, tomará parte em "Ana Terra", da Vera Cruz. ★ **Fala-se que, em dezembro, Cary Grant virá ao Brasil, a convite do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.** ★ Laura Hidalgo anunciou, em Buenos Aires, que irá casar-se com um brasileiro, mas omitiu o nome dêle. ★ **Foi recebido com sucesso, na Argentina, o filme "Adeus, Problemas", protagonizado por Marlene.** ★ A Vera Cruz ainda não recebeu o empréstimo de 18 milhões de cruzeiros concedido pelo Govêrno Federal há mais de cinco meses. ★ **Vanja Orico decidiu permanecer mais um ano na Itália, onde tomará parte num filme estrelado por Gina Lollobrigida.** ★ Linda Christian, ex-espôsa de Tyrone Power, já anunciou o seu novo casamento, com o ator Edmund Purdon ★ **Wilson Gray recusou um convite para fazer um filme no México.**

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a força positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua força positiva durante três dias em cada mês. No periodo das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Pareça mais jovem, acabando com seus cabelos brancos!

Não aparente mais idade do que realmente tem! Pareça mesmo mais jovem, acabando rápida, cientificamente e sem tinturas, com os seus cabelos brancos.

Muitas vêzes um excesso de sebo cutâneo, que produz a caspa, impede o crescimento e o desenvolvimento dos cabelos, enfraquecendo-os e causando a perda do brilho e da própria côr.

Restaure a côr dos seus cabelos cientificamente, friccionando o couro cabeludo com LOÇÃO JUVENIA. Com sua nova fórmula científica, LOÇÃO JUVENIA restaura a saúde do couro cabeludo, eliminando a caspa e devolvendo, sem tinturas, a côr dos cabelos.

Tal é a confiança que os fabricantes de LOÇÃO JUVENIA têm na eficácia dêsse produto, que lhe oferecem a oportunidade de efetuar gratuitamente o primeiro período de tratamento contra cabelos brancos.

Escreva para Bozzano S.A., Rua Joaquim Távora, 1010 — São Paulo, enviando, juntamente com um recorte dêste anúncio, seu nome e endereço e receberá grátis, uma amostra, tamanho natural, de LOÇÃO JUVENIA. Também à venda em tôdas as casas do ramo.

256

TEATRO

Marion foi contratada pelo empresário Zilco Ribeiro para viver a figura de Carmem Miranda no espetáculo "Pequena notável ★ A atriz portuguêsa Palmira Bastos confirmou que virá ao Brasil no mês de junho do ano vindouro ★ Geraldo Gamboa foi contratado por Geisa Bôscoli para a revista "Ensaio geral" ★ O empresário Vasco Morgado telegrafou a César Ladeira e Renata Fronzi confirmando a temporada da companhia do casal de artistas em Lisboa ★ Beatriz Costa, que fixou residência nesta capital, não aceitou um convite para estrelar uma revista em Lisboa ★ A vedeta Glória May pediu garantia de vida à Polícia, dizendo-se ameaçada por um cavalheiro que se acha desaparecido ★ Oscarito elogiou a atuação cômica de Derci Gonçalves em "Miloca recebe aos sábados" ★ A SBAT conferiu ao sr. Otávio Guinle o diploma de sócio benemérito ★ Normalizada a situação na capital argentina, Walter Pinto voltou a apresentar os seus espetáculos de revista com muito agrado ★ Edair Badaró lançou, em São Paulo, a revista "O petróleo É...S...Só Nosso", com Mesquitinha, Osvaldo Louzada e Natara Nei no elenco ★ Jaime Costa prossegue sua excursão pelas cidades do sul. Estêve, ùltimamente, em Curitiba, onde obteve sucesso ★ Na excursão que farão, em janeiro do próximo ano, a Portugal, Sandro Polônio e Maria Della Costa apresentarão "O canto da cotovia", peça até agora inédita para as platéias portuguêsas ★ Maurice Chevalier fará uma temporada em Las Vegas ★ A classe teatral (por intermédio de uma comissão constituída especialmente) iniciou um movimento no sentido de obter, da Caixa Econômica, financiamentos para á compra ou construção de teatros. O senador Assis Chateaubriand prometeu trabalhar em prol dessa campanha ★ A bailarina Jurema Sampaio, que saiu do Brasil há dois meses, vai atuar ao lado de Joana D'Arc, na cidade portuguêsa do Pôrto, na revista "Pôrto e Pôrto" ★ A Comédie Française iniciou uma temporada na Broadway ★ Raul Roulien informou que a peça "Ninguém dorme em Florença" só permanecerá no Serrador até o dia 30 de novembro ★

NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel. 23-4404

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, ou à vista Cr$ 5.000,00 bobina redonda. Entrada de Cr$ .... 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. Conde de Bonfim, 277. perto da Praça Saenz Peña

NÃO ESQUEÇA ! . . .

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS, E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O

"CREDITO REGAL"

lojas Regal

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

★ BOTÂNICA E RÁDIO

Em botânica, uma das coisas mais interessantes é a vida das plantas. A samambaia, por exemplo, se destaca pela durabilidade. Segundo os entendidos, essa planta dura duzentos anos! O mais curioso é que, geralmente, depois de um século, a samambaia começa a produzir brotos que se vão multiplicando.

Ora, se a planta atinge duzentos anos em idade adulta, com trinta ou quarenta ainda é brôto.

Entre os artistas do rádio há alguns casos assim.

★ NECA DE BARBEIROS !

No salão de barbeiro da Rádio Nacional, discutiam o fígaro e o freguês Paulo Tapajós. Êste, conhecedor de todos os gêneros e classes de músicas, esculachava o outro:

— Você não é de nada, tá bem? Só sabe cortar cabelo.

— Ah, isso é que não! Eu já viajei muito, seu Paulo! Música é que o senhor pode conhecer mais um pouco. Assim mesmo, eu topo a parada!

— Topa o que? Eu conheço óperas, operetas, clássico, popular...

— Eu também. Olha, aí vem o Jorge Veiga. Êle também conhece alguma coisa, quer ver?

E o sambista topou logo com a primeira pergunta:

— Jorge, você conhece o "Barbeiro de Sevilha"?

— Neca (respondeu o sambista). Neca! Não conheço, nem quero conhecer! Eu faço a barba em casa, com gilete. Um abraço...

★ GARÔTO INTELIGENTE, PUXA !

Depois de atirar várias perguntas com respostas certíssimas, o professor tentou embaraçar o aluno:

— Muito bem, agora diga-me qual o futuro do verbo irradiar?

— Desligar — respondeu incontinenti o garôto.

★ PÁSSARO INTELIGENTE

— Mas, isso é verdade mesmo?!

— É sim! Na Austrália, há um pássaro que é chamado "Risonho" porque o bico, de forma singular, parece esboçar um eterno sorriso!

— Você sabe que êsse pássaro no Brasil seria muito útil?

— A você?

— Não, a mim não, mas a alguns produtores de programas humorísticos. Êles punham uns dez pássaros dêsses na primeira fila para puxarem as gargalhadas! De colhér pra êles, não?

★ NEM ASSIM !

No arquivo musical da Tupi, o maestro Carioca chamou o contínuo:

— Vai lá dentro e apanha no meu armário aquêle vidro que diz no rótulo "Veneno violentíssimo".

Meia hora depois, o rapaz voltava sem nada na mão:

— Seu Carioca, não encontrei o vidro. Virei todo o armário e...

— Patifes (gritou o maestro dando um sôco na mesa). Canalhas! Descobriram outra vez minha garrafa de uísque!

★ AZAR . . . DO OUTRO !

Jararaca (da dupla Jararaca e Ratinho) "imprensou" o Joe, camondongo-secretário:

— Escuta aqui, rapaz, cadê aquêles quinhentos cruzeiros que eu dei a você ante-ontem para pagar o fotógrafo? O homem me telefonou dizendo que você nem apareceu lá!

Joe coçou a cabeça e ficou de tôdas as côres:

— Bem, Jararaca, eu tenho que fazer-lhe uma confissão: Perdi aquelas quinhentas pratas na briga de galo...

— Você perdeu meu dinheiro?! Logo no jôgo? Mas ante-ontem você não tinha quinhentos cruzeiros seus?

— Tinha, mas eu estava com tanto azar, que se tivesse jogado o meu, teria perdido também!...

RÁDIO DE MINAS

WILSON ÂNGELO

A cantora mexicana Maria Elena Rios realizou uma série de programas na Rádio Inconfidência, com sucesso.

Na Rádio Guarani, uma nova apresentação da famosa Orquestra do Cassino de Sevilla. Atuou, também, em vários espetáculos do Aquarium Bar.

Ficou noivo, na cidade mineira de Teófilo Otoni, o locutor e rádio-repórter da Inconfidência, Aloísio Campos.

Emilinha Borba era esperada para realizar uma temporada na Inconfidência.

E não é que alguns artistas de Minas Gerais, especialmente de Belo Horizonte, já andam sonhando em realizar temporadas na Rádio Nacional, que agora, deverá passar para o controle de um radialista de Minas Gerais?

Para breve o encerramento (com grandes festas) do concurso Rainha do Rádio Mineiro de 1955. Ao que tudo indica, caso não haja nenhuma surprêsa de última hora, a substituta de Nívea de Paula deverá ser a estrelinha das associadas, Elizabeth Lopes.

Passou por Belo Horizonte uma caravana de artistas peruanos, ora percorrendo o país em excursão artística.

Após longa ausência, reapareceu ao microfone da Rádio Inconfidência o cantor Otavinho Mata Machado.

Continua entre nós, sem contudo atuar em nenhuma das nossas emissoras, o cantor mineiro Léo Belico, grande cartaz do rádio argentino.

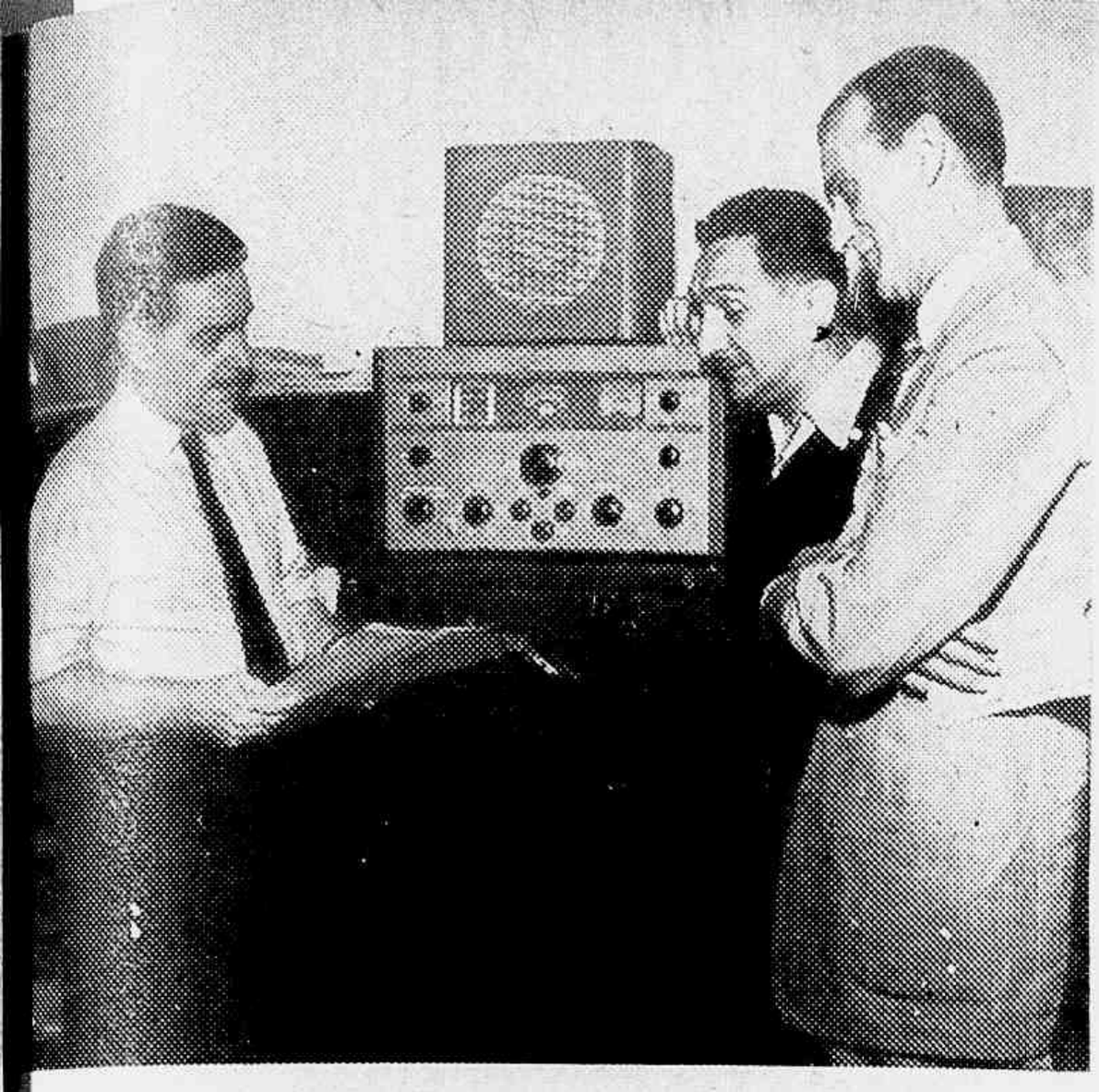
Também a dupla Caxangá e Sanica estava em negociações para reaparecer ao microfone da PRI-3.

Ao que se informa, será êste mês a inauguração da TV-Itacolomi, pertencente aos Diários Associados. A nova estação operará no Canal 4.

Além de muita graça pessoal, Rosana Toledo está conquistando os ouvintes da Rádio Inconfidência pela maneira personalíssima de cantar.

Estêve em Belo Horizonte o cantor Homero Marques. Quando redigíamos estas notas, estava em negociações com a Inconfidência para uma temporada.

Recuperou-se totalmente do lamentável acidente de que foi vítima o poeta e radialista Carlos Filgueiras Leite, da Rádio Guarani.



Lúcio Guimarães, supervisor da equipe, dá explicações ao Bertu e ao Chileno.

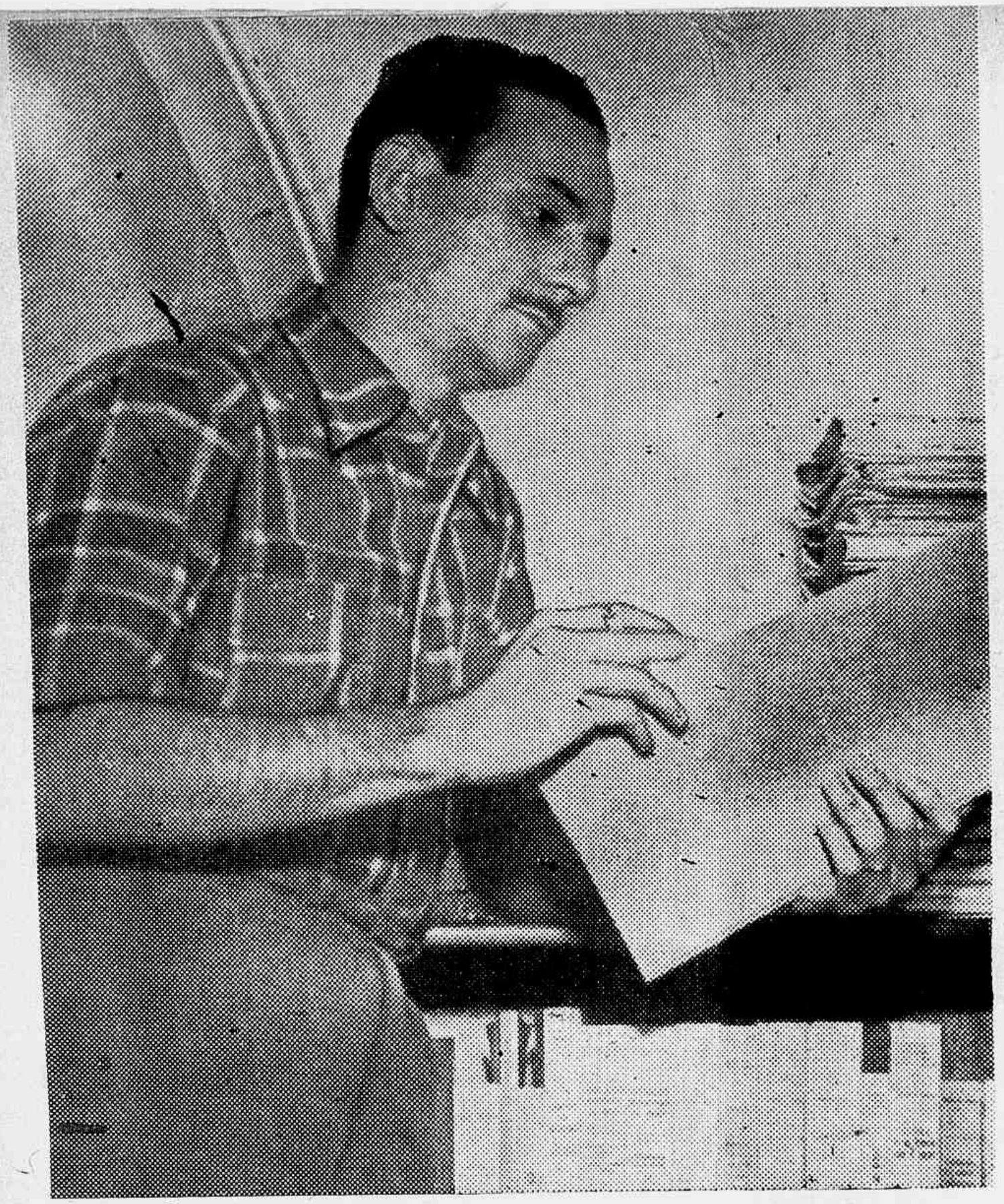
Rui Pôrto, comandante das reportagens, ajusta os planos de uma cobertura.

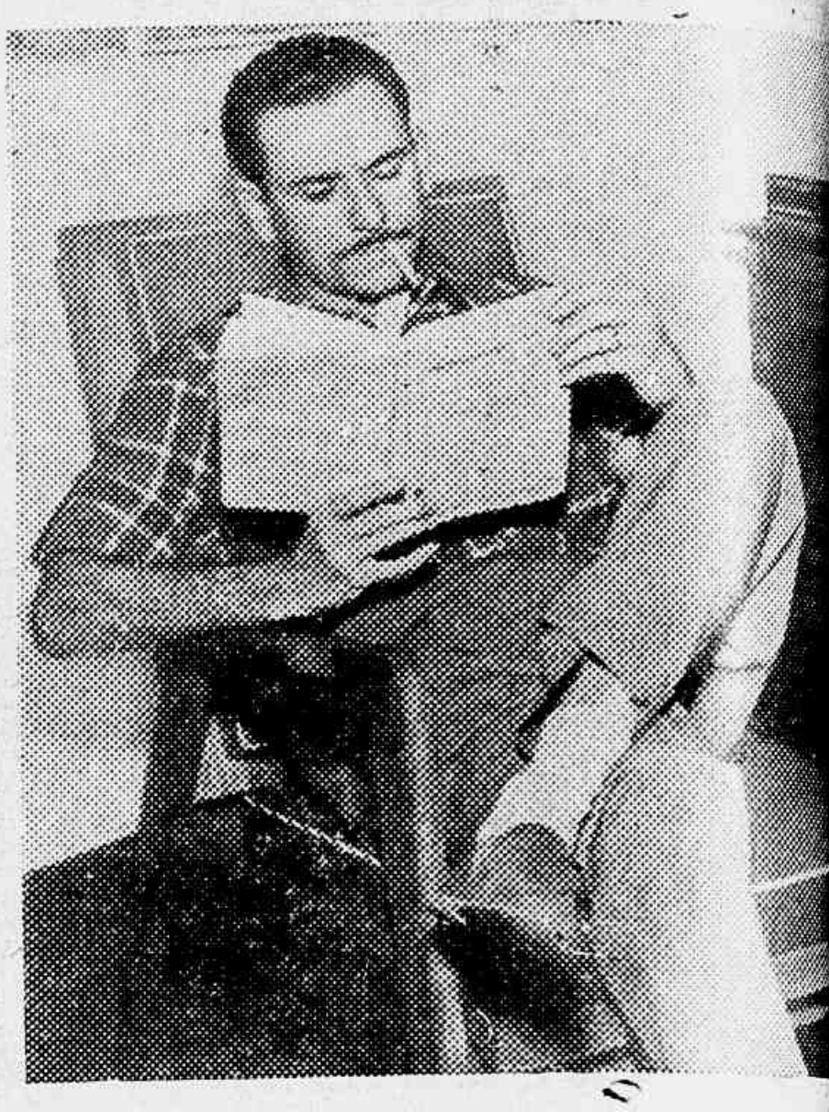
DOZE HOMENS 100% PELO ESPORTE

A Mayrink, que trata criteriosamente de seus programas (humorísticos, rádio-teatrais, informativos, etc.) não se descuidou, nunca, de seus horários dedicados aos esportes. Tanto assim que possui uma equipe de doze homens inteiramente dedicados à cobertura de todos os acontecimentos esportivos, contando-os e comentando-os eficientemente pelo microfone da PRA-9. Sob a supervisão de Lúcio Guimarães, os locutores especializados (Rui Pôrto, Braga Júnior, Clóvis Filho e Waldir Figueiredo) descrevem os jogos de futebol, as competições esportivas, enfim, de interêsse absoluto. Lourival Pereira é o comentarista da equipe. E os repórteres-volantes podem assim se enumerar: "Canarinho", Onides Pereira, Nilton Ribeiro, Luís Fernando Vassalo Guichard, Edmundo Bertu (comentarista, também, do turfe) e Carlos Roberto Dias, o "Chileno". Os doze movimentam, entre oùtros, os programas "Manhã Esportiva" (domingo, às 10 horas), o "Turfe em revista", diàriamente, às 10,30 — e as grandes reportagens futebolísticas, aos sábados e domingos, sob os auspícios de "Brahma Chopp" — que é sempre o melhor da festa!

Tôda a equipe se apresta para o roteiro das transmissões de sábados e domingos.

Em uma resenha-esportiva, funcionam Onides, Canarinho, Clóvis e Luís Fernando.





Péricles Leal estuda, sempre, suas peças. E gosta de ouvir a espôsa

— Alagoa Nova é uma cidadezinha igual às outras do Nordeste. Fica perdida, quase esquecida na Paraíba. Estado em que nasci em 1930, ano que marcou profundas modificações na vida do país. Aos 12 anos comecei a escrever contos e pequenas reportagens para o jornal "A União", de João Pessoa. Frequentava o ginásio e lia muito, principalmente romances de aventuras. Influenciado pela leitura, pelo desejo de conhecer novas terras, deixei a casa de meus pais e rumei para Recife, na época um pôrto de

guerra. No Recife, fabriquei nova documentação e engagei como marinheiro na lancha-torpedeira "Presidente João Pessoa", usando o nome de Mário Tuckson. Tempos depois, descoberto por papai, voltei para o lar. E veio um período de relativa calma. Comecei a ler e estudar, trabalhando na imprensa como profissional. Nesta ocasião, fundei a Sociedade de Cultura Musical, raiz da Orquestra Sinfônica e do Conservatório da Paraíba. Com a redemocratização do país, defendi

O produtor de TV adora a vida ao ar livre. **E principalmente de cuidar do seu jardim, sob as vistas de Terezinha Vieira, sua espôsa.**

O casal **espera a visita da cegonha. Menino ou menina? Os nomes já foram escolhidos e os projetos continuam a ser feitos para o futuro do herdeiro. A felicidade reina no lar do casal.**

CONFISSÃO DE PÉRICLES LEAL:

QUEBREI ALGUNS "TABUS" DA TV...

Texto e fotos de COSTA PINTO

com entusiasmo as idéias democráticas. Vi mesmo o fuzilamento do estudante Demócrito de Souza Filho, assassinado no Recife. Impressionado com os acontecimentos, papai me deportou para o interior da Paraíba. Foi a grande fase de minha vida. Aprendi muito ao lado do homem simples, do camponês sem terra, do bagaceiro, do homem da casa de farinha, do homem do latifúndio.

Depois de uma pausa, Péricles Leal, produtor da Televisão Tupi de São Paulo, continuou:

— Foi na Radio Tabajara que escrevi minhas primeiras peças para rádio-teatro. Resolvi ir para o Rio, passando por Maceió e Salvador. No Rio, trabalhei na "Revista da Semana", "Cigarra" e colaborei na REVISTA DO RÁDIO", como crítico de cinema. Fiz teatro, passei dificuldades, conheci o sub-mundo. Ladrões, maconheiros, marginais lado a lado. Um dia fundei o grupo teatral "Os Pichotes", que objetivava montar peças de vanguarda. Pelo rápido relato você pode verificar a raiz de minhas atuais criações na televisão. Não faço o programa pelo programa. Faço o programa em função de um conteúdo.

— E sua vinda para São Paulo, como se deu?

— Atendi a um convite de Jaime Barcelos. Em São Paulo, logo comecei a trabalhar com Madalena Nicol. Madalena interpretou diversas peças na televisão adaptadas por mim. Conheci, então, Cassiano Gábus Mendes. Depois de um período na Televisão Paulista, comecei a escrever, a trabalhar na Tupi. Sou, portanto, um produtor de televisão, um produtor que vê a televisão como um meio de expressão estética, como o escritor usa o livro e o pintor usa o quadro. Ela é a minha forma de expressão. Honestamente, procuro ser realista, sem ser piagas ou sentimentalóide.

— Entre suas peças, quais gostaria de salientar?

— Diversas, por exemplo: "Falcão Negro", "Sangue na Terra", "Na Solidão da Noite", "Anjo Jagunço", "O Destino desce de elevador", "Engenho das almas", "Caminhos sem fim", "O homem sem passado" e, agora, "Pôsto avançado". Na verdade, sem pretender ser vaidoso, quebrei alguns tabus na TV. Casei em São Paulo com Terezinha Vieira, da Rádio Gazeta, e estamos esperando a visita de D. Cegonha. Se fôr homem, será Rimarc ou Rainer; se fôr mulher, Ester. E aí você tem a história de um nordestino que venceu no grande Estado de São Paulo.

CORREIO DOS FANS

EDIS CAMILO MONTEIRO — (Rio) — Ainda não tivemos o prazer de conhecer aquele artista.

DOMINGOS MARCIERI — (?) — Claro que é adotivo, ora essa.

ENY DE OLIVEIRA — (Rio) — Se o Francisco Carlos e o Antônio Carlos são irmãos? O Carlos é apenas uma coincidência. Parentes, mesmo, só por parte de Adão.

DALVA DOMINGUES — (Paraná) Experimente escrever aos cuidados da UBC, rua do México, 81, Rio, para localizar o Cyll Farney e a Fada Santoro, ok?

JUNE ABIGAIL SODRÉ — (Campos) — Mas, claro! Têm saido muitas reportagens (e capas) com a Adelaide Chiozzo.

ALUíZIA SANTOS DE OLIVEIRA — (Curitiba) — Enderêço particular da Emilinha? Não pode ser. Só mesmo o da Rádio Nacional.

IVA RODRIGUES — (Niterói) — Como você deve ter observado, seus pedidos têm sido satisfeitos, pelo menos em parte. O resto fica pra depois, viu?

IVONILDO M. DA SILVA — (Olinda) — De que Ângela Maria mais gosta? Bem, deve ser de cantar e, naturalmente, do Milton.

NILDA CARVALHO — (Rio) — Se o Francisco Carlos nunca pensou em se casar com uma jovem carioca? Bem, êle continua noivo, você não sabia?

WALDIR VALENTE PINTO — Sta. Maria) — Quando é que começam a aparecer músicas de carnaval? Já começaram. Veja a revista "Vamos Cantar".

EUCLIDES DE JESUS — (Areia Branca) — Emilinha e Nora Nei, numa capa? Bem que já tentamos fazer. A foto não é das mais fáceis, mas ainda a conseguiremos.

CARMINHA DE JESUS — (Natal) — Não é possível, por motivos óbvios, enviar-lhe as fotos que você deseja. Espere o novíssimo "Álbum do RÁdio" que vem aí. Quanto ao Ivon Cúri estar enamorado da Vera Lúcia, não se esqueça de que a Verinha já encontrou o dono do seu coração, o Evaldo — do "Trio Nagô".

LÉDA M. DELGADO — (Teresópolis) — Todo aquele mundo de gente em uma só capa? Não está muito fácil, não...

LUCIA ROCHA — (?) — Estamos providenciando, e há bastante tempo. Aquele artista é que está botando dificuldades. Mas a reportagem virá, não tenha dúvidas.

SUELI GABRIEL DA SILVA — (Estado do Rio) — Já foram publicadas algumas capas naquele mesmo estilo. Em todo caso, faremos o possível para atendê-la, mais uma vez.

NEUZA MARIA — (Rio) — Vamos com calma. O môço terá sua vez.

LIECE TAVARES — (Rio) — Chegará a vez do Roberto Silva aparecer na capa, chegará.

IVONE DE ARAÚJO — (Rio) — Você acha que o Myrso Barroso é o Frank Sinatra do Brasil? Salve o Myrso!

VEZE MARIA RODRIGUES — (Rio) — O Francisco Carlos já apareceu na secção "Minha casa é assim".

CLAUDETE BETTI — (Campinas) — Você acha que o vestido da Ângela Maria é igual ao da Nora Nei? Qual?

MARILZA PEREIRA — (Queimados) — Há um pouco de exagêro de sua parte, convenhamos.

LÉDA DE OLIVEIRA — (Rio) — E a Mara Silva já apareceu, numa das últimas edições. Comparamo-la até a Ava Gardner, não viu?

JOÃO SIQUEIRA BARBOSA — (Estado do Rio) — Ué!? Você pergunta quem é o atual Rei do Rádio!? É o Ivon Cúri, não sabia?

TEREZINHA ARAÚJO — (Minas) — É uma opinião que deve ser respeitada. Democràticamente, não há restrições a fazer.

CLAUDIOMAR COUTO — (Catanduva) — Infelizmente não possuimos estoque de flâmulas.

ROBERTO V. LANES RIBEIRO — (Pôrto Alegre) — Para garantir a posse do novo "Álbum do Rádio" (de 1956) mande 25 cruzeiros à nossa Gerência, com o seu nome e enderêço.

ANA DA COSTA — (Rio) — Tôdas as letras de músicas aparecem na revista "Vamos Cantar". Compre-a e você terá tôdas as letras que deseja.

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Você achou pequena a reportagem sôbre o aniversário de Emilinha? Nossa.

ELSA SILVA — (?) — Lá chegaremos, por que não?

UM CONCURSO DIFERENTE !...

Sim os prêmios não poderão deixar de sair

PARA OS COMERCIANTES 176 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO E PARA OS CONSUMIDORES CR$ 10.000,00, 4 VÊZES POR ANO!

Coloque num envelope 1 rótulo do ÓLEO DE CEDRO, acompanhado de seu nome completo e enderêço, assim como o local em que foi comprado o vidro de óleo RUA E NÚMERO. Remeta a carta para: —

"Concurso de ÓLEO DE CEDRO"
Av. Rio Branco 137 — Sala 616 — Rio"

Com esta carta a pessoa estará habilitada ao sorteio que se realizará no dia 29-12-55, às 21,30 horas da noite na Rádio Vera Cruz.

Serão distribuidos os prêmios seguintes: — PARA OS CONSUMIDORES: — 25 prêmios de Cr$ 50,00 1 prêmio de Cr$ 250,00, 1 prêmio de Cr$ 500,00 1 prêmio de Cr$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr$ 2.000,00 e 1 prêmio de Cr$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM O NOSSO PRODUTO: — 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de 5 dúzias, 1 prêmio de 10 dúzias, 1 prêmio de 20 dúzias, 1 prêmio de 40 dúzias, 1 prêmio de 100 dúzias, tudo correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Tôdas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz, nos dias de Concurso, quando então um Cégo, contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas a serem premiadas, tudo sob a fiscalização dos presentes.

O resultado deste concurso será publicado em diversos jornais e Revistas.

Quaisquer informações poderão ser fornecidas na Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 F. 32-9415 e 32-9309 — Rio de Janeiro.

CORREIO DOS FANS

DALCY TORRES MACHADO — (Rio) — Por que a Emilinha não atende aos chamados do seu telefone? Bem, ela diz que ficaria o dia inteiro fazendo isso.

YEDDA DOS SANTOS — (?) — Escreva diretamente à nossa Gerência, no mesmo enderêço, está visto, desta revista.

SALETE FRANCO — (Santa Catarina) — Bem, essa é uma pergunta difícil de responder. Que tal perguntar, mesmo, à Marlene ou à Emilinha?

MARIA DE E. F. — (Rio) — Como e que vamos saber? Pergunte a êles...

CÂNDIDA MORENA — (?) — Depende da maneira como você interpretar a palavra, não é?

ALICE DE OLIVEIRA — (Rio) — O Osvaldo Silva também não tem pressa. Êle sabe que chegará a sua vez de sair na capa.

WANDA PINTO ALVES LÍRIO — (Rio) — Emilinha já figurou em "Minha casa é assim" e "Buraco da Fechadura", sim.

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Como é que é? Uma capa com o goleiro Castilho, do Fluminense? Mariazinha, esta é uma revista de rádio — e não de futebol!

NADIA TEREZINHA VIEIRA — (S. Francisco do Sul) — É como se fôsse, sabe?

TEREZINHA SILVA — (Nova Iguaçú) — Bem, deixemos isso pra lá. É melhor...

SEBASTIANA RIBEIRO — (Ponta Grossa) — Póde ficar tranqüila que virão muitas outras capas com a Marlene.

DALVA REGINA — (São Paulo) — Esquecimento, talvez. Sabe como é. Na hora da emoção, essa gente promete tudo. Depois, passa o tempo e o prometido fica sempre pra depois.

ARINDA CHAGAS — (São Paulo) — A idéia é boa e devemos, de fato, aproveitá-la.

NEUSA TERRA — (São Paulo) — Publicaremos, numa das próximas edições, exatamente o que você deseja.

ANTÔNIO MENEZES — (Salvador) — Você tem todo o direito de não gostar de Emilinha Borba como cantora. Como também direito têm os outros de pensar o contrário... E, no que se refere à reportagem do aniversário da Miloca (a sua carta foi escrita antes de ser publicada a reportagem) os fatos mostram que o amigo não tem a menor parcela de razão.

LÉA TORRES CAVALCANTI — (Rio) — O Antônio Leite tem sido focalizado em diversas secções e reportagens. E continuará.

ZAIRA TOLEDO — (São Paulo) — Muito bem. Ficamos cientes da fundação do "Fan-clube Francisco Negrão". Confere.

MOZART ZEFERINO — (Rio) — Vamos às respostas: Heleninha Costa é casada com o Ismael Neto; Virgínia Lane está no elenco da TV-Tupi; vamos estudar a possibilidade da capa com os 4 artistas.

JOÃO RIBEIRO DA SILVA — (E. Santo) — Não leu a reportagem que publicamos, com a Adelaide, há poucas semanas? Está tudo ali.

MARGÔ — (Santa Catarina) — Não há lojas que vendam retratos dos artistas. Sugerimos que você aguarde o novo "Álbum do Rádio", que vem aí repleto de duplas-fotografias dos artistas mais queridos.

ROSA DE LIMA — (Paraíba) — Marlene possui aproximadamente mil faixas.

NISE DE ASSIS — (Rio) — Ângela Maria ainda não ficou, precisamente, o dia de sua partida para a Europa.

OLGA MARQUES DE CASTRO — (Minas) — O enderêço de Ângela Maria é o mesmo da PRA-9 (rua Mayrink Veiga, 15).

HILDETE TAVARES QUEIROZ — (Estado do Rio) — Você gostaria de uma reportagem com a Emilinha e o Francisco Carlos? Vamos providenciar.

MARINO ALCÂNTARA — (Salvador) — Oba! Isso é que é ser fan da Ângela Maria, hein?

ZITA MARIA DA CONCEIÇÃO — (?) — Enderêço do Roberto Silva? Pois não: é o mesmo da Rádio Tupi. Avenida Venezuela, 43 — 4.º andar.

MARIA EUGÊNIA SILVA — (Campos) — Uma capa com o Jorge Veiga e espôsa? Tentaremos.

CÉLIA MARTINES — (Campinas) — A Simone Morais está atuando nas emissoras de rádio e TV-Tupi, do Rio.

DECLIER SILVA — (Caxias) — Dóris Monteiro e Emilinha, numa capa? Conte com a nossa simpatia.

ELENICE A. DE OLIVEIRA — (Palmeiras) — Aguarde, primeiro, a volta do Caubi, não é?

VALÉRIA LEITE — (Rio) — Nada consta a respeito. Mas, vamos apurar.

AUGUSTO JOSÉ LEPORASE — (Juís de Fora) — Adelaide e Carlos sairão, breve, em "Minha casa é assim". Já estamos providenciando as fotos.

MÁRCIA BRANDÃO — (Prado) — Lá chegaremos, calma. Todo mundo tem vez.

SÔNIA GOMES DE OLIVEIRA — (Pôrto Alegre) — Solteiro, sim. A foto, peça-a diretamente ao Ivon Cúri, escrevendo-lhe através da Rádio Nacional.

MARLUCE CAMPOS — (Campos) — Não tivemos o prazer, ainda, de conhecer o ilustre artista. Logo que isso aconteça, trataremos do seu caso.

FLORIDA GOMES DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Não diga!? Bem, o melhor é passar para outro assunto, sabe?...

JOÃO CARLOS DIAS — (Curitiba) Breve publicaremos a reportagem com Daise Santana, atualmente militando como locutora da Rádio Record de São Paulo.

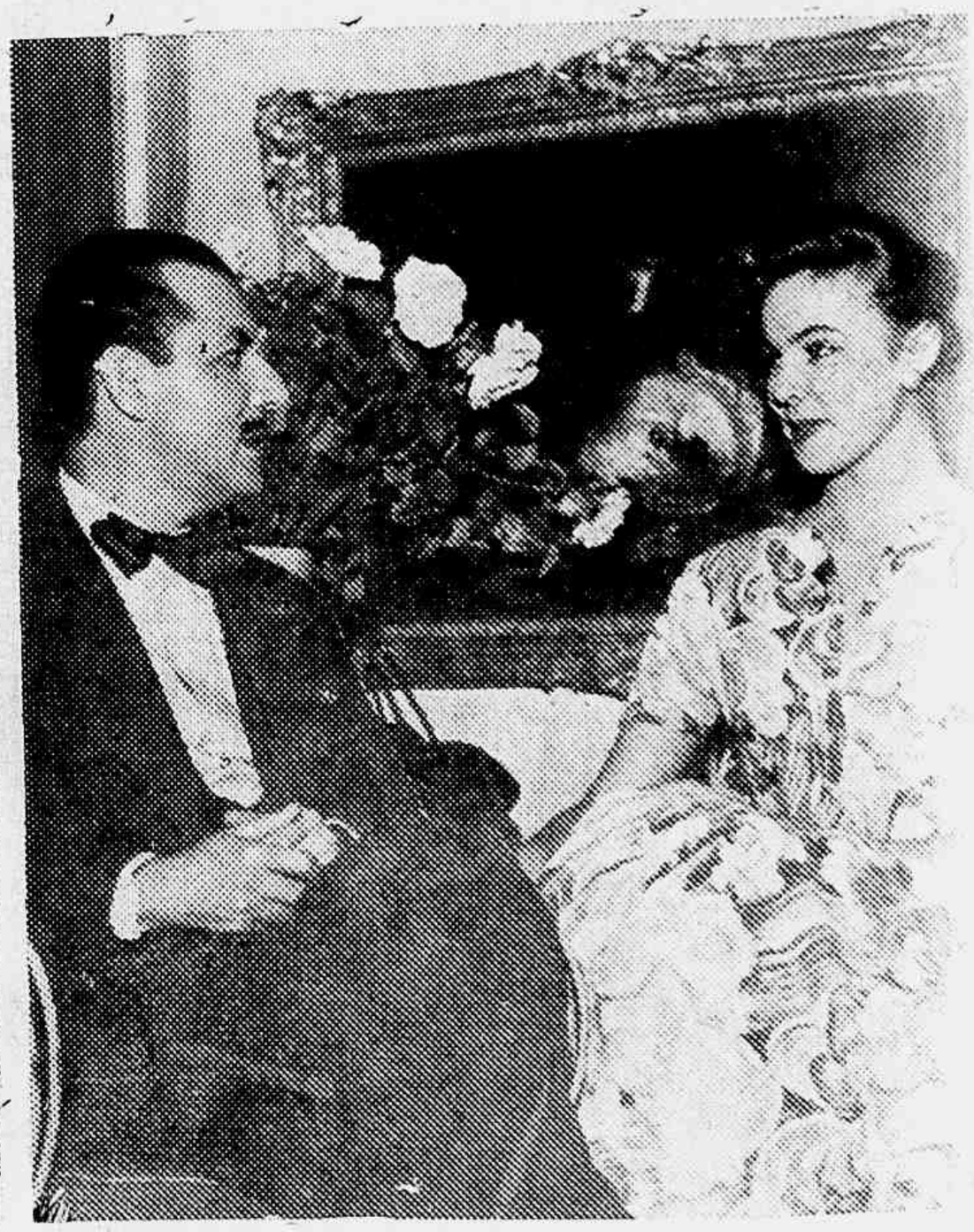
MARIA JOSÉ MIRANDA — (Minas) — É verdade, sim.

FLAGRANTES

ALMÔÇO — A ARESP promoveu um almôço de confraternização entre os radialistas paulistanos. Ao ágape estiveram presentes, entre outros, Vítor Costa, Teófilo de Barros Filho e Rui Aranha.

MADRINHA — Lia de Aguiar é a madrinha do movimento de venda de sêlo da campanha anti-tuberculose. Ei-la com Lúcia Lambertini (madrinha anterior) na cerimônia de lançamento.

CEIA — Araci de Almeida, que agora canta na Record às sextas-feiras, às 20 horas, é queridíssima na Paulicéia. Quase sempre é encontrada numa boate paulistana ceiando com amigos.



ENTREVISTA — Ludmila Popov (eleita recentemente a "Charm Girl 1955") foi entrevistada por Al Neto na TV-Tupi. A bonita moça da nossa sociedade obteve êxito com sua beleza e inteligência

BEIJO — A pôse poderia sugerir um romance entre o Rei do Rádio e a ex-Rainha do Rádio Paulista. Entretanto, o que há entre Ivon Cúri e Isaurinha Garcia é apenas uma sólida amizade.

FLÂMULA — João Dias ofereceu a Emilinha Borba bonita flâmula da Federação Paulista de Futebol. E' mais uma para enriquecer a grande coleção de flâmulas e troféus da nossa Miloca.

TRIO — Isaurinha Garcia, Osvaldo Rodrigues e Emilinha Borba são três dos grandes cartazes que se apresentam no "Big-show Peixe", que César de Alencar, anima na TV-Record com muito agrado.

ALEGRIA — Dois brotos em permanente alegria, eis Caubi Peixoto e Vera Lúcia. Ambos festejam cada encontro com euforia contagiante, embora não haja, mesmo, romance entre êles.

TUDO é BRASIL

PETRÓPOLIS

OROMAR AUGUSTO

Bárbara Martins atuou na boate do Hotel Quitandinha, por ocasião da festa para escolha da Rainha da Primavera de Petrópolis, tendo sido muito aplaudida. ★ A cantora Nilza Xavier, da Petrópolis Rádio Difusora, aderiu ao samba, o que equivale a dizer que abandonou por uns tempos o seu repertório de músicas hispano-americanas. ★ "Patrulha da madrugada" é o título do programa que Nelson Luís promete lançar brevemente. ★ Carneiro Malta continua mantendo o auditório super-lotado, aos domingos, com "Parada Difusora", uma das grandes atrações da PRD-3. ★ Marli Machado, cantora da PRD-3, será madrinha do Fan-Clube Emilinha Borba a ser fundado brevemente nesta cidade. ★ Rodolfo Berckirchner, locutor da Rádio Quitandinha, que estêve acamado vários dias, já reiniciou sua atividade radiofônica. ★ Paulo Gil comanda diàriamente "Roteiro das Cinco", audição que conta com muitos ouvintes.

RÁDIO DA BAHIA

MACHADO GOMES

JOSÉ JORGE — locutor e rádio-ator da Rádio Sociedade da Bahia, responde ao questionário indiscreto:

— QUAL O SEU NOME VERDADEIRO?
— José Jorge Randam.

— QUANDO E ONDE NASCEU?
— Em 24 de fevereiro de 1933 na cidade de Salvador.

— QUAL SUA PRIMEIRA PROFISSÃO?
— Auxiliar de escritório.

— QUANDO E PORQUE ENTROU PARA O RÁDIO?
— Em 1952, porque gosto imensamente do rádio.

— EM QUAIS EMISSORAS JÁ ATUOU?
— Na Rádio Cultura e Rádio Sociedade, onde ainda me encontro.

— ACHA-SE BEM PAGO?
— Não.

— SEU ESTADO CIVIL?
— Solteiro.

— NO RÁDIO CARIOCA, QUAIS OS SEUS ARTISTAS PREDILETOS?
— Ângela Maria, Marlene, Orlando Silva, Hamilton Frazão e Rubens Amaral.

— E NO RÁDIO BAIANO?
— Gosto de todos os elementos que atuam no rádio da "boa terra".

— SE NÃO FÔSSE RADIALISTA, QUE COSTARIA DE SER?
— Radialista...

— QUE ACHA DO DIVÓRCIO?
— Uma necessidade.

— E DO CASAMENTO?
— Esta pergunta eu responderei depois de casado...

— QUAL SUA OPINIÃO SÔBRE O RÁDIO BAIANO?
— O rádio baiano atualmente está passando por uma fase de estagnação, isto é, destituido do dinamismo e valorização do elemento humano, fatores importantes e que caracterizam centros radiofônicos mais adiantados.

RÁDIO DE PERNAMBUCO

Completará 24 anos de fundação, no dia 11 de novembro, a "Jazz-band Acadêmica", que atua às quintas e domingos na Rádio Jornal do Comércio.

"Um cartaz por dia", que vai ao ar das 12,45 às 13 horas é um dos mais sintonizados programas da Rádio Difusora de Limoeiro.

A Rádio Olinda tem oferecido cuidadas audições aos apreciadores da música erudita.

A Rádio Tamandaré contratou o comediante Teixeira Neto e a cantora Sônia Maria.

O violinista Natan Schwartzman realizou rápida temporada na Rádio Jornal do Comércio.

Com a participação de Tôrres Filho, Adaura Barreto, Dorinha Peixoto, Jota Austregésilo, Adalberto Lima e outros comediantes, a Rádio Clube de Pernambuco apresenta às quintas-feiras, às 20,35, o programa de Aldemar Paiva, "Que família".

Manoel Malta, Antônio Magalhães, Fernando Távora, Paulo Duarte e Ernani Seve são os animadores que vêm comandando os principais programas de auditório da Rádio Jornal do Comércio.

O cantor novato Roberto Nunes vem se firmando como intérprete de nossos ritmos populares. Atua em diversos programas da Rádio Tamandaré.

Às 20 horas das quintas-feiras, a Rádio Clube de Pernambuco apresenta "Café concêrto", um dos seus mais recentes lançamentos, que oferece um desfile de melodias selecionadas.

SANTOS

JOSÉ CLETO

Cida Lis, re-eleita Rainha da Primavera, está atuando com agrado na Rádio Cultura de São Vicente e na Rádio Progresso. É mais um valor revelado por Zé da Pinta ★ Jaime Peres pertence agora ao elenco da B-4 ★ José Gomes contratou Ari Falconi para o setor esportivo da Rádio Cacique. Também lançou um novo programa com o cantor Otávio Galhardo, já apresentado pela Record. ★ A Rádio Difusão de Cubatão (A voz do petróleo) continua aguardando prefixo ★ Gentil Castro, diretor artístico da G-5, entregou aos Galãs do Ritmo diversos números musicais para o tríduo momesco que se aproxima ★ Até o fim do ano corrente será inaugurado o auditório da Rádio Clube de Santos com uma programação especial da qual participarão grandes cartazes do rádio bandeirante.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

Silva Lima entrevistou Ivon Cúri para a Rádio Liberdade ★ A Rádio Difusora de Sergipe continua apresentando diàriamente, às 13,15 horas, o programa de José Maria Dantas, "Esta é minha música" ★ Que terá acontecido com o conjunto vocal Águias de Bronze, que se apresentava com agrado em diversos programas da M-20? ★ Carlos Nelson é um dos cantores mais populares do rádio sergipano ★ Aquarda-se a inauguração da Rádio Centenário de Sergipe, esperada ainda para o corrente ano ★ Voltou ao microfone o cantor-sambista Dão, tendo-se apresentado na PRJ-6, por ocasião da XIV Exposição Agro-Pecuária.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Os paraibanos tiveram da Rádio Tabajara, por ocasião dos trabalhos da apuração do último pleito eleitoral, um bom serviço de informações, no qual destacaram-se os rádio-repórteres Humberto Rabelo e Antônio Lucena ★ Aloísio Arecela (um dos empresários da atriz Elvira Pagã) adiantou-nos que realmente a artista "dormiu no xadrês", não sendo verdade que a irriquieta vedeta tenha sofrido espancamento, conforme se propalou nos meios artísticos locais ★ "Rosa dos Ventos", produzido por Geraldo Carvalho e narrado por Linduarte Noronha, na emissora oficial, está no ar às quartas-feiras, às 22 horas ★ Meves Gama, cantora do elenco da Rádio Tabajara, não aceitou o convite que lhe fêz a Rádio Jornal do Comércio de Recife para transferir-se para o rádio pernambucano ★ Sob a direção de Antônio Lucena, continua o programa "Assunto do dia", da emissora do Estado, a transmitir entrevistas com autoridades abordando assuntos de interêsse geral

TV em revista

SÃO PAULO

Eva Wilma e Jonh Herbert, que atuam no programa "Alô Doçura" da PRF-3-TV estão com o casamento marcado para 28 de novembro.

A TV-Record lançou um programa de mesa redonda que, conduzido por Murilo Antunes Alves e Lair de Castro Cotti focaliza assuntos da atualidade.

O tele-jornal do canal 5 é produzido por Mário Mansur e Paulo Salomão.

A TV-3 anuncia para novembro a temporada de Amália Rodrigues.

O canal 7 tem novo programa intitulado "Arca de Noé", parodiando os jornais cinematográficos através de satiras musicais.

A TV do Sumaré recebeu do EE. UU. um Kenescópio Recording, aparelho destinado a captar som e imagem das transmissões de televisão.

Aos domingos o canal 5 apresenta filmes de longa metragem.

Em rêde com a Rádio Record, a TV-7 vem transmitindo programas carnavalescos.

A PRF-3-TV voltará a apresentar, durante o mês de novembro, o programa humorístico de Fernando Baleroni "Seu Pepino".

●

RIO

Bob Chust, que por muito tempo trabalhou como produtor da TV-Tupi, assinou com a TV-Rio e estreou no dia 24 de outubro com o programa "TeveScope", no qual participou Aimée.

Maria Muniz escreveu outra novela para a TV-Tupi e que tem o nome de "Tio Tito Madruga". Trata-se de uma história alegre com o desempenho do elenco de tele-teatro da Tupi.

Diversos artistas da Tupi deverão fazer pequenas temporadas em Belo Horizonte a partir do dia 10 de Novembro, quando será realmente inaugurada a TV-Itacolomi, a caçula das teleemissoras e que pertence à organização associada.

Heitor Muniz, diretor da Rádio Mauá, anunciou que está se preparando para ocupar a hora diária de programação que a Mauá tem direito na TV-Rio. Foi a Rádio Mauá quem cedeu o canal à Rio, mediante essa condição.

Anuncia-se que Vítor Costa (pela Socipral), arrendou duas horas diárias da programação da TV-Rio.

As atrações internacionais da TV-Tupi, são Kobi Novi, cantora javanêsa, que se apresenta às sextas-feiras às 19,20 e aos domingos às 19,30 e Dany Dauberson, cantora francêsa, que canta aos domingos às 21,50.

A Tupi acaba de assinar contrato com Ziv-Television, emprêsa cinematográfica americana que se especializou em produção de filmes para a televisão.

Bob Chust vai apresentar na TV-Rio uma versão brasileira daquele programa que dá 64.000 dólares aos que acertarem tôdas as perguntas feitas. Só que na TV-Rio o prêmio será de 64.000 cruzeiros!

VOTOU EM JUSCELINO

Recebemos de Mário Lago, produtor da Nacional, a carta abaixo, a respeito de matéria recente, que publicamos, sôbre os votos dos radialistas dados aos candidatos à presidência da República.

Rio, 18 de outubro de 1955

Meu caro Anselmo Domingos — meus melhores abraços para você e a turma da revista.

Escrevo-lhe esta afim de fazer uma retificação muito importante, uma vez que se trata de afirmação de princípios mantidos perante meus colegas e publicamente. Lendo a reportagem que sua Revista publicou, "Êles Votaram Assim", surpreendi-me ao ver o nome de Juarez como sendo meu candidato. Não se trata de um adesismo ao J-J pós a vitória, porquanto fui um dos signatários do manifesto de radialistas apoiando essa candidatura e fiz parte da comissão que o levou aos jornais.

O que quero é defender uma posição que há muitos anos venho defendendo perante meus colegas e o público, posição essa que se vê desacreditada com o engano, digamos assim, cometido pelo seu repórter.

Um homem como eu, que sempre defendeu com intransigência sua posição de patriota e democrata, não poderia nunca votar em Juarez, uma candidatura nìtidamente golpista (até a última hora lutou por uma candidatura única, completamente contrária aos princípios democráticos) e entranhadamente entreguista, a serviço dos trustes e monopólios que nos asfixiam (interrogado sôbre o problema do petróleo, limitou-se a responder: "leiam meu livro", livro que é todo êle um hino à entrega de nosso petróleo aos americanos). Nessas condições, seria uma traição aos meus princípios votar em Juarez.

Conseqüente como tenho sido sempre, também não poderia votar em Ademar, por considerá-lo um candidato diversionista. Num momento como o que atravessamos, de luta tenaz e conseqüente contra o golpe, votar em Ademar, que não tinha condições para a vitória já que não possuia base partidária, era votar em Juarez, era enfraquecer as fôrças anti-golpe.

Meu voto só poderia ser, como foi, da chapa J-J. Precisamos de um clima de trabalho tranqüilo, de consolidação da democracia em nosso País, democracia ainda um tanto mutilada, pois centenas de milhares de brasileiros estão privados de uma vida partidária mais intensa, com a injusta e criminosa ilegalidade a que atiraram o Partido Comunista do Brasil.

Esperando que você dê publicação a essa carta, pois o engano da referida reportagem me desacredita perante uma classe a que me orgulho de pertencer e que sempre me honrou com sua confiança, termino renovando os abraços do princípio, com os agradecimentos pela acolhida dispensada às minhas palavras.

(MÁRIO LAGO)

Foi há nove anos passados que aquêle rapaz de 16 anos, com uma sanfona debaixo do braço, entrou na portaria da Rádio Clube de Pernambuco procurando pelo diretor da estação. Era diretor artístico da emissora Nelson Ferreira, que, na calçada, ali mesmo na rua, resolveu ouvir Sivuca. Êle não teve dúvida: abriu a gaita e desandou a demonstrar suas habilidades. Quando terminou a audição "pública", estava contratado pela emissora de maior prestígio em Pernambuco.

A história dêsse môço modesto que venceu à custa da fôrça de vontade e do próprio esfôrço é interessante. Sivuca, cujo nome de registro civil é Severino Dias de Oliveira, está presentemente com 25 anos de idade. É môço e espera conseguir muito no domínio da música. Admirador de Bach e Beethoven, entre os clássicos antigos, e devotado aos modernos Vila Lôbos e Guerra Peixe, êle pretende se diplomar em Orquestração e Composição, para o que está estudando harmonia com afinco. Contando-nos sua vida, êle se desenvolva nas considerações de homem simples que tem em mira apenas atingir seu ideal, narra suas dificuldades, seus êxitos e seus sonhos.

Casado, divide seu tempo entre o trabalho, o estudo e o lar, pois gosta imenso da espôsa e da filha. Durante nossa palestra, fizemos diversas perguntas a Sivuca e êle foi prontamente satisfazendo nossa curiosidade.

— Como foi que você aprendeu a tocar sanfona?

— Comigo mesmo. Eu gostava de ir aos bailes, que lá no interior de minha terra se chamam "forró", e ficava o tempo todo admirando os sanfoneiros tocar. Gostava e achava a coisa mais bonita do mundo um homem saber manejar o instrumento. Com essa vontade, peguei na sanfona e não descansei enquanto não consegui fazer sair qualquer coisa dêle.

O GRANDE SONHO DE SIVUCA:

— Que idade tinha quando aprendeu a tocar?

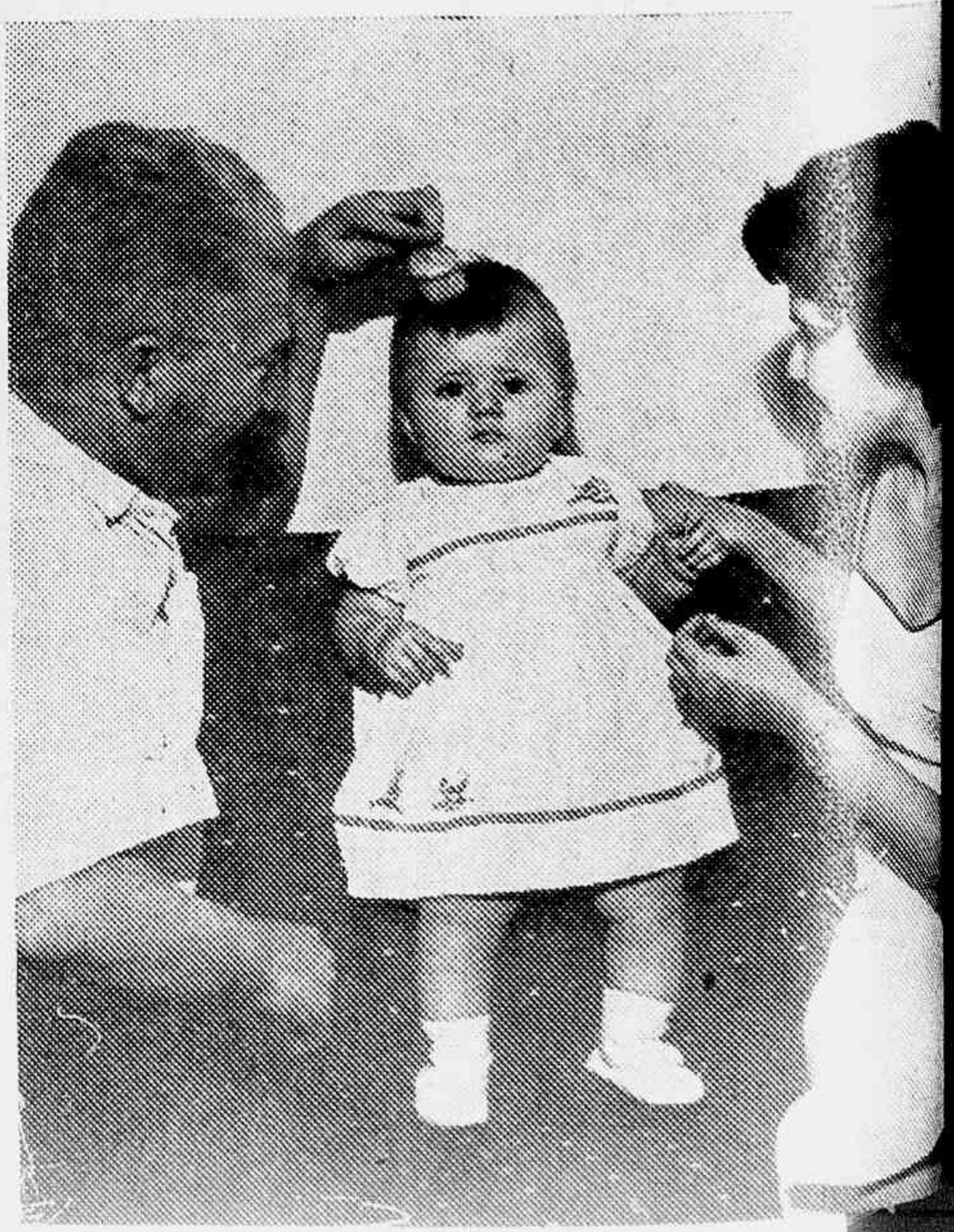
— Nove anos. Desde nove anos que eu toco.

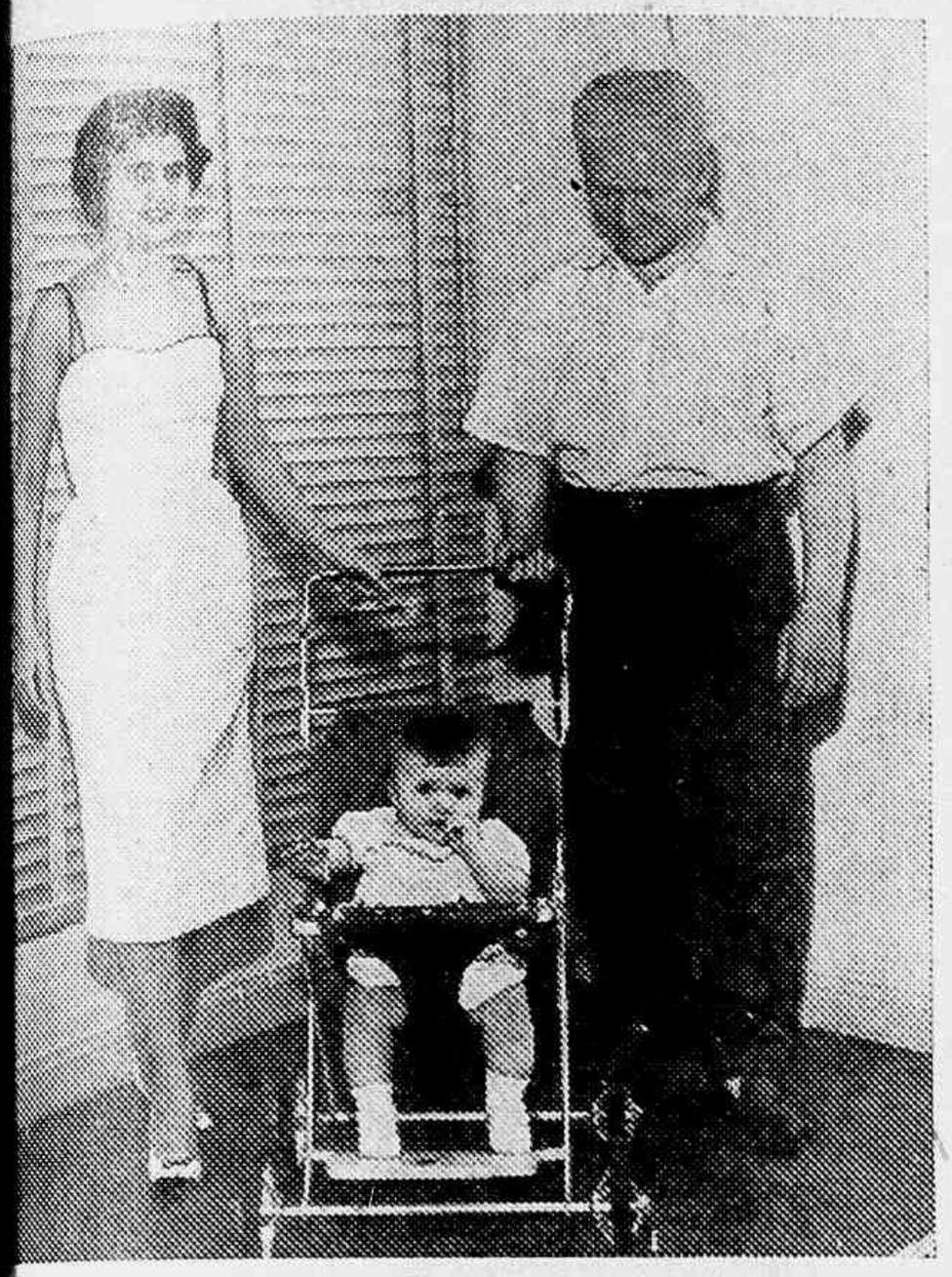
— E quando foi que você entrou para o rádio?

— No ano de 1946, ocasião em que consegui ser ouvido por Nelson Ferreira.

— Onde é que você nasceu, foi em Pernambuco?

A filha de Sivuca parece uma bonequinha de louça. E o papai é todo vaidoso por isso e o mais feliz, do mundo...



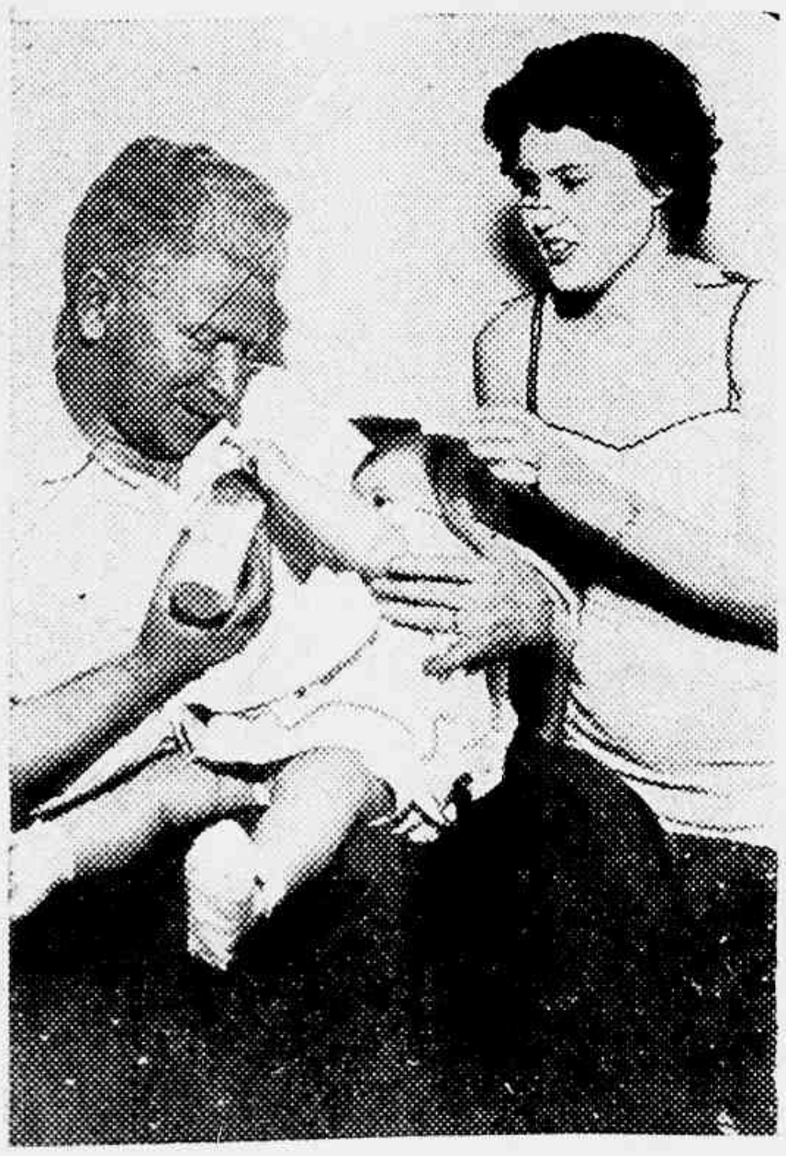


Texto de CÁSPAY — Fotos de HÉLIO BRITO

A espôsa de Sivuca também é artista — e canta muita bem. Êle costuma acompanhá-la, às vêzes ao violão.

DIRIGIR UMA ORQUESTRA SINFÔNICA

Êle é totalmente louro, ela é inteiramente morena. E vivem felizes, com a garotinha que Deus lhes deu.



— Não. Nasci em Itabaiana, estado da Paraíba.

— Você estudou o que, além da música?

— Na minha terra, apenas o curso primário. Agora, porém, estou tentando estudar e terminar o curso de humanidades para poder ingressar no Instituto Nacional de Música para fazer o curso de que já falei.

— Você é casado, Sivuca?

— Sim. Casei-me há quatro anos e tendo uma filhinha chamada Flávia.

— Como conheceu sua senhora?

— Foi quando ela foi fazer um teste na rádio e eu fui encarregado de julgá-la.

— Ela é musicista?

— Não, cantora de músicas folclóricas, mas está afastada do microfone, dedicando-se às coisas do lar.

— Como é que ela se chama, Sivuca?

— Terezinha Mendes.

— Você tem vontade de ter outros filhos?

— Claro, meu velho. Eu sou sertanejo e o homem do sertão gosta de ter prole numerosa. Não digo o número certo, porém, quantos filhos vierem eu aceito.

— Qual o seu primeiro salário no rádio, Sivuca?

— Um cachê de 100 cruzeiros.

— E seu primeiro contrato?

— Era de oitocentos mil réis mensais.

— Atualmente qual é sua grande ambição?

— Fazer uma composição clássica e dirigir uma orquestra sinfônica.

Assim, chegamos ao fim de nossa palestra com Severino Dias de Oliveira, o Sivuca, acordeonista de 25 anos que se popularizou graças à sua técnica e seus conhecimentos como executante de sanfona, predicados que lhe valeram o cognome de "Demônio Louro da Sanfona".

Rádio em Revista

DÓRIS REPRESENTA

Dóris Monteiro, foi homenageada pelo Clube Militar, que a escolheu para representar a melodia popular brasileira na grande festa de arte que promoveu de música popular internacional oferecida aos adidos militares estrangeiros. Jackson do Pandeiro foi o cantor que representou a música nordestina.

DILATOU

A Rádio Tamoio dilatou o horário de apresentação da sua "Hora Sertaneja", que agora vai ao ar das 8 às 10 horas. Nesse programa são apresentados os seguintes quadros: 8 horas — "Salve o baião"; 8,30 — "Rancho dos violeiros"; 9 — "Momento de poesia"; e 9,30 — "Pagode no terreiro da fazenda".

DE S. PAULO:

Com um elenco onde figuram Ênio Rocha, Mírtis Grisoli, Waldemar de Morais, Carlos de Araújo, Dante Rui e outros, a Rádio São Paulo transmite às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, a novela de aventuras de Cardoso Silva "Dick Turpin".

A cantora argentina Virgínia Luque deverá cumprir temporada na Nacional paulista.

A Tupi lançou o programa "Hip-Hip Musical", produção de José Mauro.

Júlio Nagib desligou-se da Bandeirantes, a fim de cuidar exclusivamente da direção artística da Odeon.

Como acontece anualmente, as Associadas, São Paulo e Nacional já iniciaram a Campanha do Natal.

Com locução e animação de Luís Ayala, a Record apresenta aos sábados e domingos o "Cassino B-9", transmitido no mesmo horário do "Cassino do Chacrinha". Abelardo Barbosa, encontra-se licenciado até dezembro.

A cantora Dolores Bárrios não está mais na Rádio Piratininga, não tendo ainda novo prefixo.

Está em cartaz na Tupi, a novela "Ciume" de Heloisa Castelar, tendo como intérpretes Vida Alves, Guiomar Gonçalves, Cachita Stuart, Wilma Bentivegna, Dionísio Azevedo, Lima Duarte e Turíbio Ruiz.

A Rádio 9 de Julho, que está preste a voltar ao ar, terá como diretor Dom Antônio Ferreira Macedo, Bispo auxiliar de São Paulo.

O sanfoneiro Carlinhos Mafazzoli, da Bandeirantes, excursionará êste mês para a Bahia, Sergipe e Pernambuco.

João Gaia Gomes é o presidente do "Esporte Clube América", que congrega os futebolistas da PRE-7.

DE QUEM ÊLES GOSTAM

De acôrdo com a pesquisa realizada recentemente pelo IBOPE, nesta capital, Ângela Maria (com 35% dos votos de homens e 36% dos votos de mulheres) e Carlos Galhardo (com 17,3% dos homens e 17,2% das mulheres) são os cantores preferidos do público carioca. A classificação nos dez primeiros lugares, nas duas categorias, é a seguinte: Cantoras — Ângela Maria, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Nora Nei, Marlene, Dóris Monteiro, Dircinha Batista, Carmem Costa, Linda Batista e Ademilde Fonseca. Cantores — Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Sílvio Caldas, Francisco Carlos, Jorge Goulart, Jorge Veiga, Caubi Peixoto, Orlando Silva, Ivon Cúri e João Dias.

CARLOS HENRIQUE NA FRENTE

Segundo colhemos junto à seção de correspondência da Rádio Mayrink Veiga, foram êstes os artistas que mais receberam cartas, na PRA-9, no mês de agôsto passado: Carlos Henrique, 1.466; Ângela Maria, 562; Osvaldo Silva, 303; Pereirinha, 270; Lana Bittencourt, 175; Fernando César, 148; Marta Rocha, 93; Dalva de Andrade, 92; Ronaldo Lupo, 80; Carlos Galhardo, 77; Braga Júnior, 73; Antônio Carlos, 53; Julinha Silva, 44; Marta Janete, 41; e Mara Silva, 38 cartas.

Novos contratados

Os comediantes João Fernandes e Aidê Fernandes que pertenciam ao elenco da Rádio Mayrink Veiga, assinaram contrato com a Rádio Nacional, ingressando em seu elenco de rádio teatro.

★ NOTAS CARIOCAS

Haroldo Barbosa vai lançar um novo musical na Mayrink Veiga, tendo como parceiro o compositor Vadico, que foi companheiro de Noel Rosa na maioria de suas composições.

Em viagem de estudos e observações partiu do Rio com destino aos EE. UU., o jornalista Odorico Tavares, diretor dos Diários e Emissoras Associadas, da Bahia. Odorico Tavares deverá permanecer algum tempo na América, visitando as principais organizações jornalísticas e radiofônicas.

Silveira Lima pretende dentro em breve lançar um novo programa na Mauá! Será diário, das 11 às 12 horas e apresentará uma seção de perguntas sôbre artistas de rádio e curiosidades.

A Rádio Globo, que é a estação carioca que faz parte da Rêde Brasileira de Radiodifusão, transmitia êsse programa aos sábados às 20,30, por motivo dos programas pré eleitorais. Agora com o término da apuração a Globo está transmitindo o programa no horário da Rêde em todo o Brasil, isto é, quinta-feira, a partir das 22,05.

Celso Guimarães afastou-se por alguns dias das novelas da Rádio Nacional para se submeter à uma intervenção cirúrgica, mas já está de volta.

A Rádio Nacional concedeu rescisão de contrato ao comediante Altivo Diniz e à comediante Ema D'Avila. Apolo Correia, que diziam que também deixaria a E-8 na mesma ocasião, não confirmou estas previsões e ficou na Nacional.

CONTRATADO PELA BBC

O locutor Rodrigo de Morais, da Rádio Gazeta, viajou para Londres, onde cumprirá contrato por três anos na BBC.

ORGANIZAÇÃO RÁDIO COPACABANA

Tendo por finalidade a direção e orientação técnica, artística e comercial das Rádios Mapinguari e Quitandinha, acaba de ser construída a Organização Rádio Copacabana Ltda., de propriedade do Dr. Pedro Moacir Rodrigues Barbosa. A referida Organização, que tem Gagliano Neto como seu diretor assistente, promete apresentar, através de suas emissoras, uma boa programação.

EM FESTAS "NOSSO CHÁ"

Mário Luís produtor do programa "O nosso Chá", na Rádio Globo comemora o terceiro aniversário de seu programa. As comemorações duram até 14 de novembro. O início das festividades, no dia 17 de outubro, contou com a presença de Manoel Barcelos e Ivon Cúri. No dia seguinte compareceu Vera Lúcia Depois, houve homenagem da Velha Guarda, dos Cantores luso-brasileiros liderados por Olivinha de Carvalho. Haverá ainda um jôgo de futebol entre solteiros e casados da Rádio Globo, uma missa de ação de graças e finalmente no dia 14 de novembro, às 21 horas no Teatro João Caetano, uma grande festa.

CAUBI ENTREVISTADO NA AMÉRICA

A REVISTA DO RADIO entrevistou, pelo telefone internacional, Caubi Peixoto que agora cumpre uma temporada nos Estados Unidos. O cantor manteve conôsco um bate-papo pelo telefone diretamente de New York. Transcrevemos a conversa telefônica, em todos os seus detalhes:

— Alô senhorita, queriamos falar com Caubi Peixoto. telefone Plaza 9.7900 Nova York.
TELEFONISTA — Qual o número do seu telefone? O Sr. quer falar com o Caubi Peixoto?

— Aqui é 43-0537, REVISTA DO RÁDIO.
TELEFONISTA — Vou completar a ligação dentro de alguns minutos chamarei de volta.

★ Esperamos alguns minutos e enquanto isso, revíamos as perguntas que iríamos fazer ao nosso entrevistado.

TELEFONISTA — Alô, REVISTA DO RÁDIO! Pronta sua ligação para New York. Pode falar.
— Alô, alô. É Caubi?
CAUBI — Sim... Que surprêsa, rapaz! Que surprêsa agradável!

— Caubi, a REVISTA DO RÁDIO deseja entrevistar você, saber as novidades, como você está passando, o que tem feito...
CAUBI — Com imenso prazer. Pode perguntar que eu responderei com imensa satisfação...

— As fans aqui estão saudosas. Elas querem saber primeiro quando você volta...
CAUBI — Eu, mais ou menos dentro de 2 mêses, devo estar de volta ao Brasil... Não agüento mais de saudades!...

— Já nos disseram que você está noivo!
CAUBI — Nada. Outro dia eu já falei com o César de Alencar pelo telefone e disse que tudo isso é boato. O meu coração continua no Brasil.

— E onde você está atuando, aí?
CAUBI — Estou fazendo rádio e televisão na C.B.S. e cantando na boate "East Hardford Connectieut".

— Qual o seu enderêço, para que as fans possam escrever?
CAUBI — Faz favor, tome nota: Caubi Peixoto — Colúmbia Record, 749, 7.ª Avenida New York — U. S. A.

— É verdade que aquela garôta de Copacabana, a Teresinha, está aí em New York?
CAUBI — Quem?

— A Teresinha, aquela pequena que você sempre era visto em Copacabana, com ela.
CAUBI — Não, nada disso. Desde que saí do Rio ainda não tive notícias dela. É provável que já tenha me esquecido. Eu continuo "só, sem ninguém".

— Bem, Caubi. Foi um prazer falar com você ao telefone. Vamos publicar essa nossa conversa. Está bem?
CAUBI — Muito obrigado. Peço transmitir ao público do Brasil a minha saudade e que breve estarei de volta cantando para as minhas fans. Para os meus colegas e amigos um grande abraço!

Rádio em Revista

UM MILHÃO DE CARTAS!

Tendo recebido 224.149 cartas no primeiro trimestre deste ano, ... 269.714 e 366.821 no terceiro trimestre, a Rádio Nacional já recebeu 376.280 mais que nos mesmos períodos de 1954, o que demonstra o crescimento de sua penetração. Com as 859.684 cartas já recebidas até setembro, espera a Rádio Nacional ultrapassar a casa de um milhão folgadamente, com as cartas que receberá no último trimestre, o que constituirá um récord de correspondência!

VOLTOU ZEZÉ

Zezé Fonseca, que havia abandonado o rádio para trabalhar no Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, acaba de voltar. Assinou contrato com a Rádio Nacional e deverá reiniciar suas atividades em novelas logo que retornar da Argentina, aonde foi buscar sua bagagem.

AUXÍLIO À A. B. R.

Mais um valioso auxílio recebeu a Associação Brasileira de Rádio. Desta vez do governador do Estado do Rio, Sr. Miguel Couto Filho, que autorizou o pagamento de 80 mil cruzeiros à entidade dos radialistas.

RONALDO NÃO DESISTIU

Ronaldo Lupo que se tornou produtor e ator de cinema, não desistiu de suas atividades cinematográficas. Como é sabido, um incêndio destruiu todo o trabalho no filme "Genival é de morte", mas com a ajuda de amigos, entre os quais Wantson Macedo (que emprestou refletores, lonas, etc.) reiniciou atividades e dentro em breve o filme estará pronto.

MARION REVIVE CARMEM

Marion, que no início de sua carreira na Urca muitas vêzes imitou Carmem Miranda, foi escolhida por Zilco Ribeiro, para viver o papel de Carmem em seu próximo espetáculo na boate Casablanca com o nome "A pequena notável" e escrito por Alex Viany. Zilco selecionou através de gravações diversas cantoras e Marion foi a que apresentou a voz mais parecida com a de Carmem Miranda.

ATÉ AUTOMÓVEL

No prédio atualmente em reforma de adaptação, onde serão instalados os novos estúdios da TV-Paulista, canal 5, teremos a novidade de um elevador com capacidade para transportar um automóvel.

CARAVANA TUPI NO PARAGUAI

Chefiada por J. A. D'Ávila, uma caravana de artistas da Tupi do Rio foi à Assunção, do Paraguai, para participar da Festa Brasileira ali realizada. O promotor da viagem foi o senador Assis Chateaubriand e nela tomaram parte: Araci Costa, Maria Celeste e o acordeonista Sivuca. O êxito foi absoluto.

RADIALISTAS ELEITOS

No pleito de 3 de outubro, dois radialistas foram eleitos para a Câmara Municipal de São Paulo: Pedro Geraldo Costa, da Nacional paulista e Freitas Nobre da Rádio Piratininga. Embora esteja afastado há muito do microfone, incluimos na relação o nome de Nicolau Tuma, que foi reeleito vereador.

Virgínia diz que seu amor é verdadeiro. Quem será? Afirma-se que é o volante Pinheiro Pires, que aparece ao lado.

Virgínia Lane

APAIXONOU-SE PELO CORREDOR

A vida sentimental de Virgínia Lane, pela sua agitação, tem sido motivo de diversas reportagens. Depois do casamento com o engenheiro Sérgio Kroeff, no Outeiro da Glória e de grande repercussão pelos acontecimentos que o cercaram — inclusive o protesto de pessoa ligada à Igreja Católica — a vedeta voltou às colunas dos jornais, com uma rápida separação, não menos rumorosa. Brigaram os dois e da maneira que se tornou público, na época, falou-se até em sequestro — o seu marido teria sido raptado e levado para uma fazenda nos confins do Uruguai. Na verdade, depois dos habituais entendimentos, nem sempre amistosos, Sérgio Kroeff entrou em Juizo com um pedido de desquite que corre numa das Varas desta Capital. Mas, à parte dessas considerações, sabe-se que ela novamente está apaixonada; e em dezembro próximo, possivelmente, no México, casar-se-á com o seu novo amor. O nome dele, todavia por vários motivos ela guarda com o maior sigílo. Entre outras coisas pretende surpreender os seus fans e, não quer que o processo de desquite venha a sofrer atraso.

Virgínia falou-nos sem cerimônia, num verdadeiro desabafo:

— Dei a primeira topada num pedregulho. Mas, felizmente, estou retemperada, mais forte, por haver conhecido que apesar de tudo, a vida tem muita coisa de bela e dignificante. Tenho a certeza de que agora estou indo ao caminho da maior felicidade: — ganharei uma aliança de verdade, sem promessas de intrigas e outras mesquinharias.

— Quando será decedido o desquite?

— Em dezembro o assinaremos se não surgir alguma situação duvidosa, propositadamente criada pela outra parte. Há, como esperei, um interêsse desusado em deixar-me em situação de inferioridade.

— Refere-se você à comunhão de bens?

— Efetivamente. Os meus direitos de mulher não podem ser relegados a um plano secundário; e eu não os

★

A propósito do seu desquite, Virgínia diz que gravou uma melodia bastante esclarecedora...

Na opinião de Virgínia, êle é alto, moreno e simpático. Ei-la mostrando o tamanho do homem que tomou conta do seu coração.

Sem **alianças... por pouco tempo. Virgínia deverá estar casada outra vez muito breve.**

NOVO CASAMENTO SERÁ NO MÉXICO, AINDA ÊSTE ANO

vez tivesse o amado muito antes. Dêsde o momento em que o viu atraíram-lhe firmemente, não apenas as qualidades físicas mas, sobretudo, a atitude de homem identificado consigo mesmo, independente, senhor absoluto da sua situação, em qualquer circunstância. Louro, 35 anos (mais ou menos), possui a respeitável estatura de 1,82m. Procuramos saber se não havia exagêro quanto a altura, mas a vedeta ratificou bem humorada:

— Isso mesmo: 1 metro e 82 centímetros. Tenho a mania de grandeza! E quando casei com um baixo, deu àgua suja...

— Essa, então é a maior vantagem que ele lhe oferece?

— Não. Para mim tornou-se mais significativo um casamento sem preconceitos de riqueza e de sogra.

— Quais os presentes que êle lhe deu?

— Entre outros: um automóvel Ford, modelo 1955; um casaco de vison, no valor de 400 mil cruzeiros; um piano e um relógio de brilhantes.

E pelo que ela nos deixou transparecer, apenas despistou o nome e um pouco do tipo físico do seu próximo futuro marido. Se os leitores permitem um palpite (sem compromisso) insistimos, todavia, que se trata de um esportista, o conhecido automobilista Pinheiro Pires.

Texto de WALDEMIR PAIVA

Fotos de MeLLO

dou a ninguem. Os bens, aquele que êle tanto exaltou, muita vez até para humilhar-me, serão repartidos comigo, como o Juiz decidir. Não tenho motivos sentimentais ou morais para recusá-los. Pelo contrário...

Virgínia Lane, hábil e desconfiada foge dos maiores detalhes do seu futuro marido. Não constituiu tarefa fácil declarar-nos que êle, industrial conhecido e esportista de prestígio, tem um passado ligado ao amadorismo das corridas automobilísticas. Esteve já em disputa no "Trampolim do Diabo", com boa colocação. Sem negar que de há vários anos era fan ardorosa do "ás" do volante, acrescentou que o conheceu numa boate carioca. Nas corridas sempre apostava nele e hoje, diz que êle aposta que ela será uma ótima espôsa. Não fossem certos acontecimentos imprevistos tal-

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 321
5 de novembro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — João Pessoa: Mário Teixeira. E demais capitais

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Nora Nei e sua filha. Parecem mais irmãs, não? Mas a verdade é que a menina-moça é todo o encanto de Nora que se sente orgulhosa e feliz com uma filha tão linda. E além de linda, talentosa. Chama-se: Vera Lúcia.

Atrações Vindouras

O repórter fêz as perguntas mais desbaratas a Emilinha Borba e ela respondeu a tôdas conforme os leitores verão na próxima edição. Apareceu um boato forte, no rádio, envolvendo Elizete Cardoso e Lúcio Alves... e tudo será esclarecido também na semana vindoura. Há mais, no entanto, no número próximo, como uma grande reportagem com Ari Barroso e sua espôsa (Bodas de Prata) e uma outra reportagem fotográfica sôbre o casamento do locutor da Nacional Luís Alberto.

A DIREÇÃO DA NACIONAL

Em face dos resultados do último pleito eleitoral, com a vitória do sr. Juscelino Kubitschek, já começam a surgir os boatos sôbre a nova direção da Rádio Nacional. Entre os nomes apontados para substituir o jornalista Odilo Costa Filho (que renunciará ao cargo por ocasião da mudança de govêrno), figuram o do escritor Murilo Rubião (atual diretor da Rádio Inconfidência), jornalista Moacir Arêas (da TV-Rio), Gilson Amado, Floriano Faissal e Sérgio Vasconcelos. Mas fala-se também na possibilidade do sr. Vítor Costa voltar ao cargo que por tanto tempo estêve em suas mãos. A nós não espantará. Enfim, resta aguardar. E manter a convicção de que mais uma vez essas mudanças não alterarão o ritmo em que vem a Nacional há anos seguidos. Essa é uma verdade inconteste: as transformações no alto comando da PRE-8 jamais afetaram a fôrça de seu prestígio e tampouco ameaçaram seu pôsto de liderança na radiofonia do país.

EXCESSO DE LOCUTORES

Dias atrás o cronista Dig. condenava os excesso de um locutor da Tupi ao apresentar Dalva de Oliveira. E tinha razão. Está havendo realmente inflação de adjetivos. Não apenas no caso de Dalva. A maioria dos nossos cantores está hoje endeusada. Não há mais quase distinção nos qualificativos. Todos são grandes, insuperáveis, os maiores. De onde se conclui que o elogio perdeu muito do valor. E, se por um lado isso envaidece o artista, por outro o prejudica. Acontece então isso que estamos presenciando no rádio há muito tempo, a quase estagnação de valores, o pouco desenvolvimento das qualidades individuais de cada nome. Um cantor de renome canta hoje como cantava anos passados. Culpa menos sua, mais, muito mais, de locutores e animadores que o glorificaram. Bem é verdade que a tese não atinge a todos. Programas há em que os artistas são apresentados com equilíbrio. Mas, infelizmente, a grande maioria peca pelo esbanjamento de adjetivos.

Auditórios

Alguns programas de auditório estão prejudicando os artistas. Dão-lhe, é verdade, palmas, gritos, ovações. Mas perturbam também. A prova está em que a gente prefere uma Ângela cantando em estúdio. Ângela, Nelson, Goulart, Dalva, Orlando, tantos outros, são melhores sem a algazarra habitual. Com isso não se quer tirar o mérito dos auditórios. Ao contrário, há de reconhecer-se nêles a fôrça que têem, o poderio de fazer nomes, de fabricar faixas, de fundar fans-clubes. Por isso há cantores que vemos brilhar muito nas platéias alegres do rádio sem que êsse esplendor se reflita da mesma forma na vendagem de seus discos ou na projeção junto ao público real, o maior, o que só ouve. Já foi pior, bem sabemos. Os programas de auditório já estão um tanto ou quanto mais disciplinados. Mas haveremos de melhorar. E' preciso que um artista ao cantar diante da platéia radiofônica possa apresentar-se na plenitude de suas qualidades. Tôda e qualquer manifestação do auditório é cabivel e compreensível sòmente ao fim de cada número, sòmente aí.

ANSELMO DOMINGOS

OS MAIS

MODERNOS

MODELOS 1956

DOS AFAMADOS

FABRICANTES

CATALINA

JANTZEN

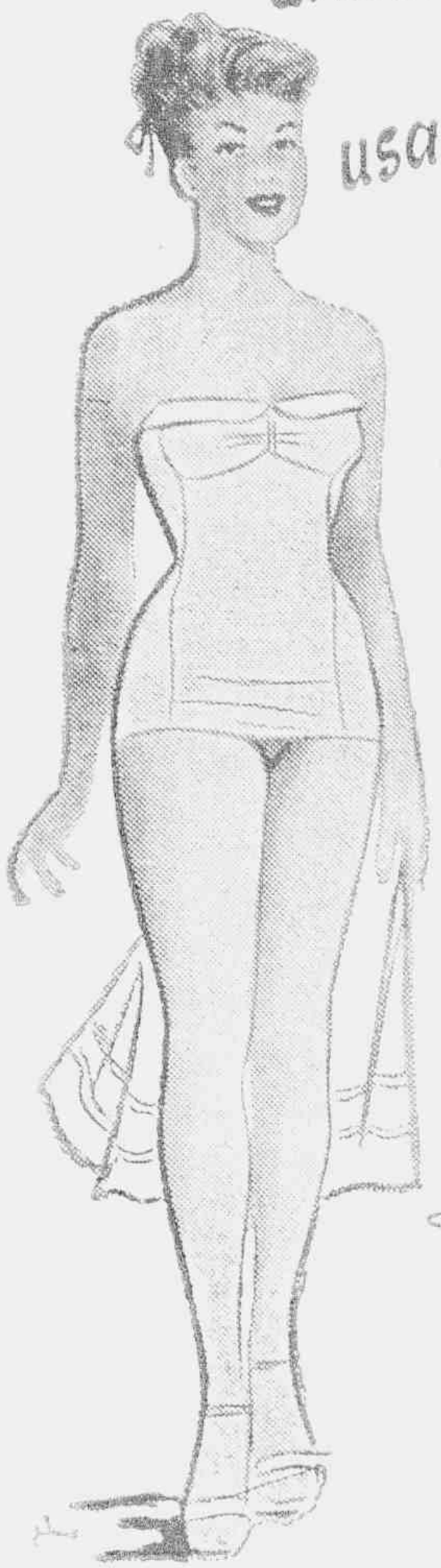
NEPTUNO

AGUIA

VENCEDOR

AS MELHORES

GAROTAS do Rio...



usam

Maillots

d O CAMIZEIRO

UTILIZE o seu Valor Pessoal comprando a crédito pelo Sistema V. P.

O CAMIZEIRO

A CHAMADA ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA 30 A 36

Ela ficou NOVA

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA TRANSFORMAR SUA MÁQUINA DE COSTURA

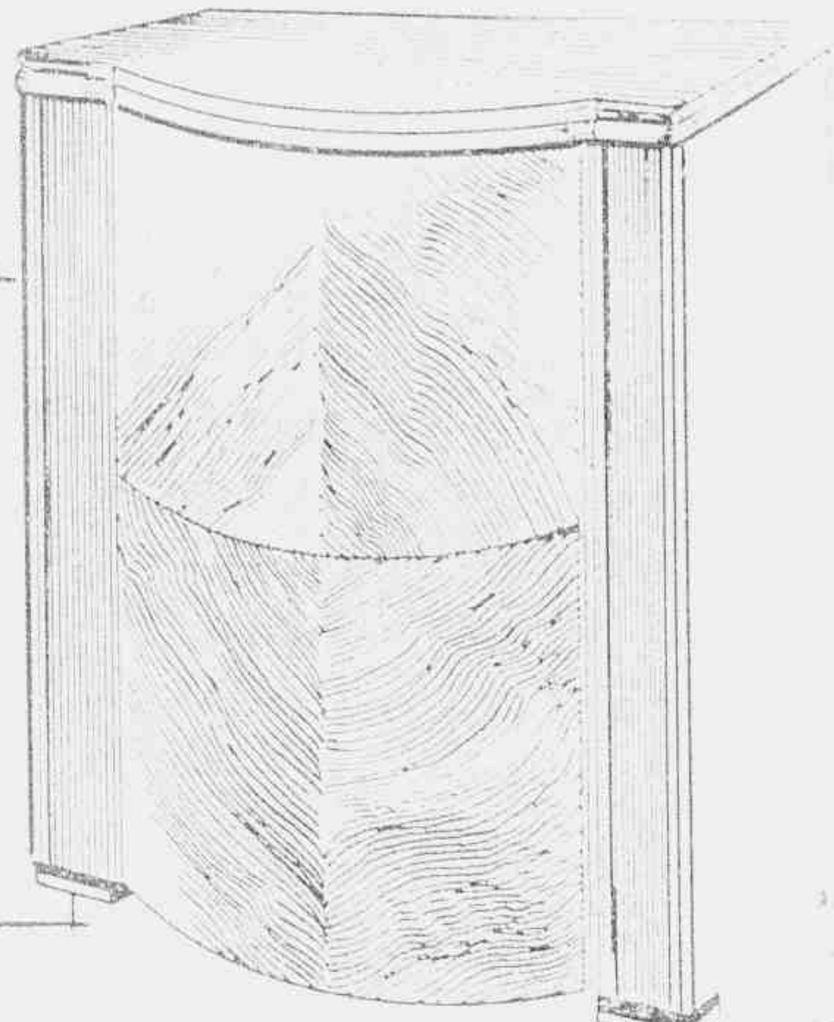
VELHA em NOVA

COM A MAIOR PERFEIÇÃO E HONESTIDADE

COMPRAMOS

máquinas usadas, de qualquer marca, em qualquer estado mesmo empenhadas, atendemos a chamados de qualquer ponto da cidade e Niterói.

GABINETE DE LUXO ADAPTÁVEL EM QUALQUER TIPO DE MÁQUINA DE COSTURA



SINGER

Vendemos ótimas maquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 500,00. Temos tambem maquinas novas de outras marcas com a mesma entrada

RUY MAFRA & IRMÃO

Matriz: R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A. Tel. 22-8617
Filial. R. ARISTIDES LOBO, 134. Tel. 28-7547
RIO DE JANEIRO